

RESPOSTAS AOS RECURSOS
CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR 2024/1

DISCIPLINA:	Biologia
Nº DA QUESTÃO:	41
RECURSO:	
O recursante solicita anulação da questão pelo seguinte argumento: “A reabsorção tubular também ocorre em 4, a questão não especifica que tipo de reabsorção, se é de água ou minerais, glicose, etc. Questão que deve ser anulada”.	
PARECER DA BANCA:	
A questão solicita que assinale a alternativa correta, sendo portanto, a alternativa correta a letra “C”, na qual afirma que a reabsorção tubular acontece nas estruturas representadas pelos números 2 e 3, confirmando o objetivo da mesma que era verificar uma das fases do processo de formação da urina, conforme indicado pelos números, e que não exclui qualquer outro ponto de absorção. De acordo com a literatura, o processo chamado de reabsorção tubular refere-se a transferência de substâncias entre os túbulos e os capilares peritubulares, por meio do retorno de algumas substâncias que foram filtradas pela cápsula renal para o sangue ao longo dos túbulos de cada néfron, e o que resta após a absorção forma a urina, que será encaminhada para o ducto coletor.	
De acordo com a literatura a banca conclui o recurso como improcedente.	
Fontes Bibliográficas:	
FTD Sistema de Ensino: ensino médio: ciências da natureza e suas tecnologias. 2ª série. 2 ed. 2022. Favaretto J.A. Biologia. Unidade e Diversidade. Volume 2. Parte II. 2017. Amabis e Martho. Biologia Moderna. Ensino Médio 2. 1ª edição. Editora Moderna, São Paulo. 2016. 352 pp.	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Biologia
Nº DA QUESTÃO:	42
RECURSO:	
Os candidatos argumentam que o gabarito da questão 42 comporta duas respostas corretas: a letra A – como divulgado no gabarito provisório e a letra C. Segundo a argumentação dos candidatos, a alternativa C que diz “ <i>Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro</i> ”, deveria ser também considerada correta. Seguem abaixo cópias dos recursos recebidos:	

Recurso 141 – “Senhora banca examinadora, segundo o enunciado da questão 42, foi pedido a diferença entre os grupos, Protostômios e Deuterostômios. Nesse sentido, foi dado como gabarito correto a alternativa “A” (“Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deuterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo”). Entretanto, a alternativa “C” (“Ambos os grupos desenvolvem boca e ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro”). A qual também está de acordo com a exigência da questão.

“Ainda em um estágio inicial do desenvolvimento embrionário, na chamada gástrula, surge uma pequena abertura, o blastóporo, que será a boca ou o ânus do futuro animal. Se o blastóporo forma diretamente a boca, fala-se em animais protostômios (proto = primeiro; stoma = boca).”

“Surge uma cavidade chamada arquêntero, ou intestino primitivo, que vai dar origem à cavidade digestória do adulto; essa cavidade se comunica com o exterior por meio de um orifício chamado blastóporo, que dará origem à boca e/ou ao ânus. Quando o blastóporo dá origem à boca ou tanto à boca quanto ao ânus, os animais são chamados protostômios (proto = primeiro; stoma = orifício). São protostômios os platelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos e artrópodes.”

Recurso 145 – A alternativa (C) é igualmente correta, descrevendo uma diferença no momento em que a boca se forma entre protostômios e deuterostômios. Ambas as alternativas (A) e (C) são válidas, e a escolha entre elas depende de como se deseja enfatizar as diferenças entre os grupos.

Visto que, Deuterostômios desenvolvem a boca a partir do blastóporo, e o ânus é formado posteriormente.

Protostômios desenvolvem a boca a partir do blastóporo, e o ânus é formado a partir de uma nova abertura. Logo, ambos desenvolvem boca e anus.

Recurso 146 - Bom dia! A questão 42 apresenta duas alternativas corretas (“A” e “C”).

(A) Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deuterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo. CORRETA (C) Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro. CORRETA

Essas alternativas são verdadeiras. Sendo assim, é importante uma revisão.

Recurso 154 - Segundo os conhecimentos biológicos, a boca e o ânus surgem, no desenvolvimento embrionário, do blastóporo. Nesse viés, há a separação entre: deuterostomados e protostomados. Dessa maneira, mamíferos e equinodermos terão a formação do ânus como destino do blastóporo, por isso serão denominados deuterostômios, cujo o significado é: primeiro o ânus, depois a boca.

Já em animais protostômios (do grego Protos, primeiro + stoma, boca), o blastóporo origina *primeiramente* a boca, assim como descrito na alternativa “C”. Logo, tal fato torna as alternativas “A” e “C” corretas, definindo gabarito duplo.

Recurso 156 - Foi observado em pesquisas realizadas a partir de diversas publicações que na questão número 42 (prova Tarde), a letra (C) encontra-se correta. Neste sentido pede-se a retificação do gabarito preliminar publicado pela responsável pela aplicação da prova. Seguem algumas considerações extraídas de publicações:

1. Na figura 3.1 disponível na página 52, apresenta-se a sequência de formação de protostômio (livro Zoologia dos Invertebrados II, do autor Arno Blankensteyn, sob responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina).

2. Texto publicado pela professora Joice Silva de Souza: "Animais dos filos Arthropoda (insetos, borboletas, libélulas), Annelida (vermes) e Mollusca (polvos, lulas, caramujos) são classificados como protostomados, ou seja, sua boca origina-se a partir do blastóporo. Como consequência, o ânus destes animais é formado posteriormente, na região dorsal do embrião (em lado oposto ao blastóporo)."

3. Material didático da Universidade de São Paulo, preparado para a REDEFOR - Rede São Paulo de Formação Docente, pelos professores Elise Vargas Pereira e Felipe Amadio. No material é citado o seguinte trecho: "Protostômio: o blastóporo origina primeiramente a boca e posteriormente o ânus. Ocorre nos moluscos, por exemplo."

Recurso 181 - A alternativa "A" da referida questão entende como correta:

O (A). Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deuterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo.

Ocorre que, a assertiva "A" e a assertiva "C" se enquadram como corretas, uma vez que o livro de biologia "

Cesar e Sezar", considera como origem da boca e do ânus: Ainda no estágio inicial do desenvolvimento embrionário, na gástrula, surge uma pequena abertura, o blastóporo, que pode formar a boca ou o ânus do futuro animal. Se o blastóporo formar a boca, os animais são chamados de protostômios. Se o blastóporo não originar a boca (geralmente forma o ânus), os animais recebem o nome de deuterostômios (do gregoprotos = "primeiro", deuteros = "posterior" e stoma = "boca").

Assim, a assertiva, na qual também se enquadra como correta da questão 42 é a assertiva "C", que descreve sendo:

(C). Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro.

Ante ao exposto, faz-se imperativo a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa "C" e "A" da questão 42.

Recurso 192- O blastóporo é uma abertura que serve de comunicação na fase embrionária, pondo

em contato a cavidade digestiva (ou arquêntero) com o meio externo. Ele surge na fase embrionária gástrula, quando começa a diferenciação celular.

Na maioria dos animais, o blastóporo dá origem à boca (protostômios - origina primeiro a boca), como nos moluscos. Ademais, ele também pode dá origem primeiro ao ânus (deuterostômios - origina o ânus primeiro e a boca por segundo), como nos equinodermos, nos hemicordados e nos cordados.

Diante disso, nota-se que a QUESTÃO 42, de biologia, possui duas alternativas corretas (alternativa A e C).

Assim, sugere-se, humildemente, que a banca anule a questão.

Recurso 216 - Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso,

solicitar a revisão da questão nº. 42 da prova objetiva de Biologia do Vestibular UFT – Edital nº. 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 42.

A alternativa "A" da referida questão entende como correta :

(A). Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo. Ocorre que, a assertiva "A" e a assertiva "C" se enquadrão como corretas. Assim, a assertiva, na qual também se enquadra como correta, descreve:

(C). Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro. Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta as alternativas "A" e "C" da questão 42.

Recurso 218 - Caro examinador, solicito a revisão da questão número 42 da prova objetiva do pe

ríodo vespertino do concurso seletivo UFT 2024.1 – Edital número 45/2023 de 01 de agosto de 2023, pois duas alternativas estão corretas. O gabarito preliminar considera correta a alternativa letra A da questão 42.

(A) Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deuterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo.

Entretanto, a alternativa letra C também está correta. (C) Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro.

De acordo com o livro de BIOLOGIA 1 da Amabis Martho página 471: “Nos vertebrados e demais cordados, assim como nos equinodermos, o blastóporo dá origem ao ânus; a boca forma-se posteriormente, no lado oposto. Esses animais são, por isso, chamados de deuterostômios (do grego deuteros, segundo, e stoma, boca). Em todos os outros animais com tubo digestório completo, como nematódeos, moluscos, anelídeos e artrópodes, o blastóporo origina a boca; o ânus aparece posteriormente no decorrer do desenvolvimento embrionário. Esses animais são, por isso, chamados de protostômios (do grego protos, primeiro, e stoma, boca).

Sendo assim, a anulação da questão número 42 faz-se necessária.

Recurso 219 - A questão de número 42 referente a prova de biologia realizada durante o período vespertino, possui duas possíveis respostas corretas, Letra A, de fato esta coerente com o que é questionado, entretanto, a alternativa C também está coerente, visto que afirma não apenas a origem do desenvolvimento da boca e ânus, mas também especifica qual é desenvolvida primeiro em certo grupo, que de certo modo se torna uma acertiva completa ao se comparar com a anteriormente abordada. Tais informações são fundamentadas de acordo com conteúdos apresentados em sites especializados na área biológica, sendo eles, Biologianet e InfoEscola, os quais afirmam respectivamente: O arquêntero comunica-se com o exterior por um orifício denominado blastóporo. Este, em alguns animais, dá origem à boca – nesse caso, os animais são chamados de protostomados. No caso dos animais deuterostomados, o blastóporo origina o ânus, e a boca surge depois a partir de um segundo orifício.

A formação da boca ou ânus de um indivíduo ocorre a partir da transformação do blastóporo. A ocorrência do segundo tipo (formação do ânus) é a característica principal do grupo dos deuterostomados ou deuterostômios. Uma das características morfológicas observadas durante o estágio de gástrula, é a presença de blastóporo, orifício que conecta o meio interno do embrião com o meio externo. Em animais protostomados (ou protostômios), essa abertura posteriormente dará origem à boca do indivíduo.

Portanto, por meio desse recurso venho re

Recurso 231- A instituição, Universidade Federal do Tocantins, e a banca consideraram, para tal questão, a alternativa de letra “a” – “Os animais protostômios têm uma boca desenvolvida a partir do blastóporo, enquanto os deuterostômios desenvolvem o ânus a partir do blastóporo”. Todavia, percebe-se uma evidente inconsistência na referida alternativa, uma vez que, como consta na literatura, animais protostômios possuem, não só a boca, como o ânus formados a partir da abertura em questão, isto é, o blastóporo.

Entretanto, a assertiva de letra “c” – “Ambos os grupos de animais desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo, mas os protostômios desenvolvem a boca primeiro” – diferente da assertiva de letra “a”, encontra-se livre de inconsistências, em decorrência de que, de fato, o blastóporo, independentemente do tipo de animal, é a cavidade que dá origem ao ânus e à boca, de modo que: o ânus em animais deuterostômios provém do blastóporo, e a boca e o ânus dos protostômios surgem, nessa ordem, a partir de blastóporo, ou seja, primeiro a boca, depois, o ânus. Urge, portanto, considerando-se as evidências supracitadas, a mudança de gabarito ou a anulação total da referida questão.

Outro grupo de candidatos pede a modificação do gabarito da questão 42 para a alternativa A. Nesse caso, houve alguma confusão dos candidatos na leitura do gabarito provisório, pois este foi publicado indicando como alternativa correta para a questão 42 a letra A. Seguem cópias desses recursos.

Recurso 221 - À Banca examinadora,

Na referida questão, a alternativa C apresenta um erro conceitual, o qual é afirmado que tanto nos seres protostômios quanto nos deuterostômios o blastóporo é responsável pela formação do ânus E boca. Contudo, nos Deuterostômios apenas o blastóporo é responsável pela formação do ânus, como apresentado no seguinte enunciado:

"Nos desenvolvimento dos deuterostômios (proveniente do Grego deuterós, segundo), a boca é derivada de uma cavidade secundária, e o ânus forma se a partir do blastóporo"

Logo, não pode-se afirmar que os deuterostômios desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo.

Portanto, a única alternativa cabível é a A.

Recurso 226 - À Banca examinadora,

Na questão em análise, a alternativa C encontra-se incorreta devido ao fato de que nem todos os animais protostômios formam o ânus, haja vista que em platelmintos, grupo de animais com sistema digestório incompleto, apenas a boca é originada com o desenvolvimento do blastóporo. Além disso, percebe-se que a boca em animais deuterostomados é formada a partir de uma região situada no lado oposto ao blastóporo, ou seja, na ponta de contato entre o fundo do arquêntero (cavidade digestória primitiva) e a parede da gástrula. Conclui-se, portanto, que não são ambos os grupos (deuterostômios e protostômios) que desenvolvem a boca e o ânus a partir do blastóporo.

Desse modo, pede-se a alteração de gabarito provisório da alternativa C para a A, a qual afirma que animais protostômios e deuterostômios formam, respectivamente, a boca e o ânus a partir do desenvolvimento do blastóporo.

Recurso 236 - À Banca examinadora, Na referida questão, a alternativa C apresenta um erro conceitual, o qual é afirmado que tanto nos seres protostômios quanto nos deuterostômios o blastóporo é responsável pela formação do ânus E boca. Contudo, nos Deuterostômios apenas o blastóporo é responsável pela formação do ânus, como apresentado no seguinte enunciado:

“Nos deuterostômios (dêuteron = segundo) - equinodermos e cordados -, a boca forma-se mais tarde em outra região, e o ânus forma se do blastóporo ou em uma região próxima a ele.”

Portanto, a única alternativa cabível é a A.

PARECER DA BANCA:

A diferença no desenvolvimento embrionário é uma das principais características que distinguem dois grandes grupos de animais: protostômios e deuterostômios. Essa distinção está frequentemente associada a outras diferenças no desenvolvimento embrionário, como o modo de formação do celoma, que é a cavidade corporal dos animais. Essas diferenças são fundamentais na classificação dos animais e têm implicações significativas para a compreensão da filogenia e da evolução dos grupos animais (Ruppert et al., 2005; Amabis & Martho, 2016). Nos protostômios, o blastóporo origina a boca, e o ânus, se houver, forma-se secundariamente; nos deuterostômios, o blastóporo origina o ânus, e a boca forma-se secundariamente, em posição oposta (Hickman et al., 2016). Assim, a alternativa C da questão 42 está **incorreta**, pois apresenta um erro ao afirmar que tanto nos seres protostômios quanto nos deuterostômios o blastóporo é responsável pela formação do ânus e boca.

Os três últimos recursos referentes à questão 42 pedem a mudança do gabarito da letra C para a letra A. Nesse caso, é possível que os candidatos tenham se enganado na leitura do gabarito provisório, pois este já assinala que a letra A é alternativa **correta**.

Fontes Bibliográficas:

Amabis, J. M., Martho, G. R. Biologia moderna (Amabis & Martho), Volume 1. Moderna, São Paulo. 2016, 296 pp.

Ruppert, E. E., Fox, R. S., Barnes, R. D. Zoologia dos invertebrados – uma abordagem funcional-evolutiva, 7ª edição. Editora Roca, São Paulo. 2005, 1145 pp.

Hickman Jr., C.P., Roberts, L. S., Keen, S. L., Eisenhour, D. J., Larson, A., l'Anson, H. Princípios integrados de zoologia, 16ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2016. 1405 pp.

RESULTADO

RECURSOS IMPROCEDENTES: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Biologia

Nº DA QUESTÃO:

43

RECURSO:

O candidato pede a anulação da questão 43, pois entende como correta a afirmação da alternativa (A) que diz: *“Possuem raízes muito profundas para absorver água do subsolo.”*

Segue cópia do recurso abaixo.

Recurso 155 - Peço anulação dessa questão, uma vez que dentro do grupo das suculentas, possui o grupo cactaceae, grupo esse que possui a 2 maior variedade de espécies no grupo das suculentas, fazendo deste um grupo muito importante, dessa forma uma de suas características é "Apresentam também um denso e abrangente sistema de raízes, sendo uma raiz pivotante profunda e caules com cutícula espessa e epiderme com estômatos em criptas (Edwards e donoghue)", tendo este livro como referencia adicionais : Anderson 2001; Barthlott and Hunt 1993; Benson 1982; Boke 1964; Leins and Erbar 1994, sendo essas informações retiradas de JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S.,

KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F., DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 332p.

PARECER DA BANCA:

A "síndrome das plantas suculentas", nome dado ao conjunto de características muito comuns a este tipo de plantas, é considerado um dos exemplos marcantes de evolução convergente no Reino das Plantas. Plantas com "síndrome das suculentas" geralmente possuem um sistema radicular raso e difuso que permite a rápida absorção de água (precipitação) que ocorre de forma imprevisível num ambiente natural (Arakaki et al., 2011; Griffiths & Males, 2017). As suculentas englobam várias famílias de plantas (~ 80 famílias), desde monocotiledôneas até dicotiledôneas, como as famílias Orchidaceae e Crassulaceae, respectivamente (Griffiths & Males, 2017). Dentro da família Cactaceae, que inclui cactos terrestres e epífitos, encontramos muitas espécies com raízes difusas, mas que não atingem grandes profundidades no solo. Como mencionado no texto da questão, trata-se de características gerais aplicadas a um amplo grupo de plantas, comportando algumas variações nessas características, como é muito comum entre os seres vivos. A observação dessas características pode se dar no cotidiano, pois estas plantas são amplamente cultivadas no nosso país. Por exemplo, muitas espécies de plantas suculentas, como cactos e crassuláceas, são facilmente cultivadas em potes pequenos por longos períodos, com baixa frequência de regas, sendo capazes de florir e produzir sementes nessas condições. É comum às plantas que realizam fotossíntese do tipo MAC (metabolismo ácido das crassuláceas) possuírem as seguintes características: folhas suculentas relacionadas à captação e armazenamento de água, baixa densidade estomática, porém com alta capacidade de resposta, cutículas espessas, presença de cera epicuticular e raízes rasas (Baptista, 2022).

Fontes Bibliográficas:

Arakaki, M., Christin, P. A., Nyffeler, R., Lendel, A., Eggli, U., Ogburn, R. M., Spriggs, E., Moore, M. J., Edwards, E. J. Contemporaneous and recent radiations of the world's major succulent plant lineages. *Proceedings of National Academy of Sciences USA* (108), 8379-8384. 2011.

Baptista, C. R. Otimização do cultivo *in vitro* de mudas de abacaxizeiro cv. pérola (*Ananas comosus* L.). Dissertação de Mestrado. UENF, Campo dos Goitacazes. 65 p. 2022.

<https://uenf.br/posgraduacao/producao-vegetal/wp-content/uploads/sites/10/2022/12/CLARISSA-LIBERADA.pdf>

Griffiths, H., Males, J. Succulent plants. *Current Biology* (27), R-853-R909. 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Biologia
Nº DA QUESTÃO:	44

RECURSO:

Não se trata de um recurso, e sim uma opinião crítica do candidato acerca da questão 44.

Segue cópia abaixo.

"Recurso" 157- a questão apresentar revelar ser uma questão de geografia física é se apresentar na parte de natureza

PARECER DA BANCA:

A paleontologia, ou o estudo dos fósseis, é um campo de estudo da Biologia, fazendo uso de amplos conhecimentos que não estão limitados à Biologia puramente. A Paleontologia necessita de informações de outras áreas das ciências naturais, como informações sobre os processos de gênese do solo, por exemplo (Cruz et al., 2019).

Fontes Bibliográficas:

Cruz, L de C. O., Moraes, S. S., Chaves, R. S. Importância dada à Paleontologia e Geologia no ensino de Ciências Naturais e Biologia: o que mudou?. *Terrae Didatica*, Campinas, SP, v. 15, p. e019055, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/td/article/view/8654886> .

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Filosofia
Nº DA QUESTÃO:	15

RECURSO:

207: Na questão 15 da prova da tarde na área de humanas, o gabarito provisório afirma que a alternativa correta é a C "Para o ceticismo não há conhecimento". Porém, a questão acaba generalizando e não interpretando de fato o texto, que afirma no trecho " A apreensão do objeto pelo sujeito é vedada à nossa consciência cognoscente, por isso não há conhecimento" que não há conhecimento quando ocorre o contato do objeto com o sujeito, e que quando isso ocorre, a consciência cognoscente e é vedada. Portanto, o texto não afirma que para o ceticismo não há conhecimento, e sim delimita que quando ocorre esse contato de objeto e sujeito, não há conhecimento. No entanto, se seguimos o ceticismo ao pé da letra, teríamos que duvidar do próprio ceticismo. Ao mesmo tempo, não poderíamos emitir nenhuma opinião sobre o ceticismo. Desse modo, pela pluralidade de interpretações causada pela afirmativa que podem levar o candidato a se confundir, pede-se alteração do gabarito para letra (D), ou mesmo a anulação do item.

PARECER DA BANCA:

O recurso questiona a afirmação de que “para o ceticismo não há conhecimento”, usando o seguinte argumento “o texto não afirma que para o ceticismo não há conhecimento, e sim delimita que quando ocorre esse contato de objeto e sujeito, não há conhecimento.” Em primeiro lugar, o texto afirma sim, com todas as letras que “A apreensão do objeto pelo sujeito é vedada à nossa consciência cognoscente, por isso não há conhecimento.” Além disso, no contexto da questão, para que haja conhecimento é sempre necessária uma relação entre sujeito (que conhece) e objeto (o que é conhecido). Portanto, o argumento do recurso não se sustenta. Outro argumento utilizado no recurso foi o de que “se seguimos o ceticismo ao pé da letra, teríamos que duvidar do próprio ceticismo.” O autor do recurso parece desconhecer, neste sentido, o amplo desdobramento que esta contradição motivou ao longo da história da filosofia, veja-se o caso da filosofia de Hegel, por exemplo. Além disso, não se trata de avaliar a coerência interna da posição filosófica do ceticismo, mas apenas situar a resposta adequada à questão. Quanto ao argumento final do recurso, onde consta o pedido de alteração do gabarito para a letra “D”, isto seria um completo absurdo. Em nenhum momento vê-se no âmbito do ceticismo uma “defesa da consciência cognoscente”. Portanto, não há nenhuma razão justificada para mudança de gabarito ou mesmo para anulação do item.

Fontes Bibliográficas: HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia del espíritu*. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1991.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Filosofia
Nº DA QUESTÃO:	15

RECURSO:

209: Considerando os aspectos que marcaram o pensamento cético na antiguidade, também conhecido como pirronismo, identificamos ideias como a negação de verdades absolutas, viver com indiferença e a suspensão dos juízos. Além destes elementos, podemos tomar como pressupostos as ideias supracitadas no texto que tornariam tanto a letra B quanto C factíveis, já que o texto sustenta que "não há conhecimento", bem como "o princípio de que não há contato entre sujeito e objeto". Por isso, solicitamos a revisão da

questão neste pedido de recurso.

PARECER DA BANCA:

O recurso afirma que tanto a alternativa B quanto à alternativa C poderiam estar corretas. No entanto, na alternativa B consta “o conhecimento depende do confronto com o sujeito.” Na alternativa C, por sua vez, consta “para o ceticismo não há conhecimento.” Em primeiro lugar é preciso destacar o fato de que no próprio texto da questão está justificada a alternativa C, pois está claramente expresso que “A apreensão do objeto pelo sujeito é vedada à nossa consciência cognoscente, por isso não há conhecimento.” Além disso, as alternativas se excluem mutuamente. Uma coisa é dizer que para o ceticismo não há conhecimento, outra coisa completamente diferente é dizer que “o conhecimento depende do confronto com o sujeito” como consta na alternativa B. Se o conhecimento depende de alguma condição, entende-se implicitamente que ele é pelo menos possível. Dessa maneira, não se justifica nenhuma alteração no gabarito e nem sequer anulação da questão.

Fontes Bibliográficas: CONCHE, Marcel. *Pyrrhon ou l'apparence*. Paris: Éditions de Mégare, 1972.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Física
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO: 00158; 00166; 00173; 00232

00158: Caro elaborador, A questão citada diz que a pressão devido a coluna d'água de altura h é denominada P_{int} , e a pressão externa ao tanque, P_{ext} , corresponde a pressão atmosférica. O gabarito provisório da referida questão afirma na Letra A que o tanque se deslocará, pois $P_{int} > P_{ext}$. No entanto, para considerar essa afirmação como correta (já que o enunciado cita que a P_{int} é somente devido à pressão hidrostática) o candidato deveria ter com o informação a altura h do líquido maior do que 10m de coluna d'água, já que $10m \cdot c.a = 1atm$, para que assim a P_{int} seja de fato maior do que a P_{ext} e haja deslocamento do fluido pelo orifício. É imprescindível que a pressão resultante na parte interna seja maior que P_{ext} para que haja escape do fluido e, assim, pela conservação da quantidade de movimento, ocorra movimentação do recipiente no sentido contrário, porém a pressão resultante na parte interna tem influência tanto da pressão atmosférica como da pressão hidrostática, já que de acordo com a questão o recipiente está aberto, sendo inviável afirmar que a P_{int} , ou seja, a pressão hidrostática segundo o enunciado, será maior que a P_{ext} sem a informação da altura h . Dessa forma, devido a definição incorreta apresentada no enunciado acerca da P_{int} , é incorreto afirmar o que consta no gabarito provisório: A) $P_{int} > P_{ext}$. Logo, não há um gabarito dentre as alternativas apresentadas na referida questão.

00166: No ponto interno marcado na figura do enunciado, a pressão total deste ponto corresponde à soma das pressões atmosférica e hidrostática. No entanto, a frase abaixo do enunciado da questão deixa literalmente claro que " P_{int} " representa apenas a pressão devido à coluna " h " de água, ou seja, a somente a pressão hidrostática, enquanto " P_{ext} " representa apenas a pressão atmosférica. "A pressão devido à coluna d'água de altura h é denominada " P_{int} ", e a pressão externa ao tanque, " P_{ext} ", corresponde à pressão atmosférica." Dessa forma, de acordo com Nicolau, Ramalho e Toledo (Fundamentos da Física) e Helou, Gualter e Newton (Tópicos de Física), para que a pressão " P_{int} " pudesse ser maior que a pressão externa " P_{ext} ", que equivale à pressão atmosférica, seria necessário que se tivesse deixado claro que a coluna de água " h " é maior que 10 metros, pois a cada 10 metros de coluna de água temos a pressão equivalente à 1 atmosfera. Assim, de acordo com o texto do enunciado, escrito de forma clara e coerente com a normas da língua portuguesa, não se pode afirmar que o que se chama de pressão interna (" P_{int} ") seja maior do que a pressão externa (" P_{ext} "), que é a pressão atmosférica. Por isso, como demonstrado acima, a alternativa "a" também é falsa, não havendo, assim, nenhuma alternativa realmente correta. Desse modo, venho respeitosamente pedir à comissão do vestibular que essa questão seja anulada.

00173: Embora seja correto afirmar que a pressão dentro do recipiente precisa ser maior do que a pressão do lado de fora do recipiente para que ocorra o escoamento, o enunciado define a pressão interna apenas como sendo devida à coluna de líquido de altura h (pressão hidrostática d.g.h) e este termo, por si só, não representa a pressão total no interior do recipiente no ponto destacado da figura e não é, necessariamente, maior do que a pressão atmosférica (só o seria se a coluna de água fosse maior do que 10 m). Então, a definição dada no enunciado para a pressão interna está incoerente com o contexto do problema e, portanto, torna o item A também falso, ou seja, não há nenhuma alternativa válida e a questão deve ser anulada.

00232: Anulação da questão, uma vez que a escassez de informações atrapalha o entendimento e raciocínio durante a resolução. Nesse sentido, a questão cita apenas a "coluna d'água de altura h " como item que influencia a pressão interna, no entanto, além da pressão hidrostática, a pressão atmosférica também exerce força sobre o movimento do fluido. Assim, dificultando a compreensão da questão, posto que o movimento do tanque só acontecerá se pressão atmosférica + pressão hidrostática > pressão externa.

PARECER DA BANCA:

Os recursos impetrados sob números 00158, 00166, 0173 e 00232 serão analisados em conjunto por apresentarem argumentos de igual teor.

Na figura ilustrada no item é possível observar que o tanque não possui fechamento superior (tampa), assim a superfície do líquido está sujeito a pressão externa (P_{ext}). A pressão interna (P_{int}) exercida pela coluna de líquido corresponde à pressão manométrica no ponto indicado. No instante em que o orifício é aberto, para o referido ponto, tem-se pela Lei de Stevin que a diferença de pressão manométrica que é igual a coluna de

água, pgh. Assim, no instante em que o orifício é aberto, por diferença de pressão, tem-se $P_{int} > P_{ext}$ para qualquer h.

Fontes Bibliográficas: GASPAR, A. Compreendendo a física: Mecânica. V 1, 2. ed. - São Paulo: Ática, 2013.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Física

Nº DA QUESTÃO:

21

RECURSO: 00233

00233: À Banca examinadora, Na referida questão em análise, a alternativa B encontra-se com uma incoerência conceitual, uma vez que a Pressão interna não é igual a Pressão externa, assim como afirmado pelo teorema de Stevin : "A pressão em um ponto situado à profundidade h no interior de um líquido em equilíbrio é dada pela pressão na superfície, exercida pelo ar (PA), chamada pressão atmosférica, somada à pressão exercida pela coluna de líquido situada acima do ponto e expressa pelo produto ρgh ." A alternativa C encontra-se incorreta, visto que tal enunciado afirma: " permanecerá em repouso devido ao peso do tanque. " Todavia, a partir dos dados disponíveis é possível observar uma igualdade entre a Força Peso e a Força Normal. Desse modo, com a anulação das forças na vertical , haverá somente forças na horizontal, proporcionando a possibilidade de movimento do móvel. A alternativa D está incorreta devido ao fato de que a velocidade adquirida não é constante, uma vez que há a atuação de uma força ocasionada pela água no sistema e, conseqüentemente, de uma aceleração. Logo, a alternativa A é a correta por existir ação da pressão atmosférica e pelo teorema de Stevin enunciado acima.

PARECER DA BANCA:

Os argumentos apresentados no texto do recurso ratificam o gabarito divulgado, confirmando $P_{int} > P_{ext}$.

Fontes Bibliográficas: GASPAR, A. Compreendendo a física: Mecânica. V 1, 2. ed. - São Paulo: Ática, 2013.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Física

Nº DA QUESTÃO:

24

RECURSO: 00142; 00143

00142: No sistema proposto pela questão, é possível relacionar o teorema de forças ligadas, visto que a alteração da força normal, gera alteração na tensão, que gera a alteração sonora. Portanto, a redução da força normal ocasionada pela alteração do ângulo gera-se conseqüentemente o aumento da tensão. Logo, a alternativa (D) torna-se viável. Alternativa A é a correta por existir ação da pressão atmosférica e pelo teorema de Stevin enunciado acima.

00143: No sistema apresentado pela questão, é possível utilizar do teorema de forças ligadas, uma vez que a alteração da força normal, gera alteração na tensão, que gera a alteração sonora. Sendo assim, a redução da normal ocasionada pela alteração do ângulo gera-se consequentemente o aumento da tensão. Dessa forma, a alternativa (D) torna-se viável.

PARECER DA BANCA:

Nos recursos apresentados constam a afirmação de que um aumento da força normal implica no aumento da tensão na corda. Porém, pela situação apresentada no item, a tensão na corda depende somente da componente x da força peso, $T=Px$, a qual é dada por $Px=mg \sin\theta$. Dessa maneira, é possível correlacionar a frequência sonora gerada por ondas estacionárias em cordas fixas em ambas as extremidades com a situação problema apresentada. Logo, se o ângulo for aumentado a tensão também será aumentada e, consequentemente, o som emitido será mais agudo, conforme proposto no problema.

Fontes Bibliográficas: GASPARD, A. Compreendendo a física: Mecânica. V 1, 2. ed. - São Paulo: Ática, 2013.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Física
Nº DA QUESTÃO:	25

RECURSO: 00170; 00172; 00197

00170: O edital N°45/2023, vestibular UFT 2024.1 no anexo XIV – Conteúdos para as provas/objetos de avaliação, consta que: “As provas do vestibular da UFT avaliarão habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento de competências, por meio de objetos de conhecimento, de acordo com a Matriz de Objetos de Conhecimento cobrados no ENEM, disponível no endereço eletrônico http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf”. Ao analisar tal Matriz a qual a Copese se norteia para elaboração de seus objetos de avaliação, percebe-se que o assunto Física Moderna não consta nessa matriz de referência. Contudo, a questão 25 da avaliação de Física necessita de conhecimentos desse assunto (Física Moderna, Quântica, Teoria dos Quanta, Equação de Planck) impossibilitando a análise e correspondente resolução por um candidato que se baseou no edital em sua preparação ao processo seletivo. Inclusive a própria ideia de fóton é um conceito que não se trabalha em nenhum momento da Física no ensino médio regular público. Somente alguns colégios de redes particulares chegam a trabalhar esses conceitos que são, em suma maioria, complexos. Portanto, a questão privilegia alguns candidatos oriundos da rede privada em detrimento de outros que estudaram nas escolas públicas. Sendo a UFT uma instituição pública deveria adotar critérios de avaliação compatíveis com o ensino regular público amplamente desenvolvido em nosso País, Estado e Município. Nesse sentido, pede-se a ANULAÇÃO da questão.

00172: No edital N°45/2023 do concurso seletivo vestibular UFT 2024.1 em seu anexo XIV consta que: “As provas do vestibular da UFT avaliarão habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento de competências, por meio de objetos de conhecimento, de acordo com a Matriz de Objetos de Conhecimento cobrados no ENEM” Ao analisar essa Matriz de Objetos de Conhecimento que norteia a elaboração dos itens do presente concurso, percebe-se que o assunto Física Moderna não consta dessa matriz de referência. No entanto, a questão de número 25 necessita de conhecimentos desse assunto (Física Moderna, Teoria dos Quanta, Equação de Planck) impossibilitando a análise e correspondente resolução por um candidato que se preparou baseando-se no edital. A ideia de fóton dada na questão é um conceito que não se trabalha na Física no ensino médio regular público. Somente alguns colégios particulares chegam a trabalhar esses conceitos que são, em sua maioria, complexos. Dessa forma, então, a questão privilegia candidatos oriundos da rede privada em detrimento de outros que vieram das escolas públicas. Sendo a UFT uma instituição

pública deveria adotar critérios de avaliação que fossem compatíveis com o ensino regular público. Nesse sentido, perante aos argumentos apresentados, pedese a ANULAÇÃO da referida questão.

00197: No edital de abertura do vestibular 2024.1 diz em seu texto que : "As provas do vestibular da UFT avaliarão habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento de competências, por meio de objetos de conhecimento, de acordo com a Matriz de Objetos de Conhecimento cobrados no ENEM" Ao analisar a Matriz de Objetos de Conhecimento que baseia a elaboração das questões presentes na prova, é visto que o assunto Física Moderna não consta dessa matriz de referência. No entanto, a questão de número 25 necessita de conhecimentos desse assunto (Física Moderna, Equação de Planck) impossibilitando o entendimento e resolução por um candidato que se preparou baseando-se no edital. A ideia de fóton dada na questão é um conceito que não se trabalha no ensino público, e se tratando de um vestibular onde a inclusão é a prioridade, é inegável que ao abordar assuntos desse tema, a própria banca UFT/COPESE estaria negligenciando a outra parcela menos favorecida de vestibulandos. Por tudo isso, venho aqui pedir a ANULAÇÃO da questão referida.

PARECER DA BANCA:

Os recursos impetrados sobre números 00170, 00172 e 00197 serão analisados em conjunto por apresentarem argumentos de igual teor.

O item contestado está de acordo com a Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do ENEM. A saber, a habilidade 22 dessa matriz diz:

H22 - Compreender fenômenos decorrentes da interação entre a radiação e a matéria em suas manifestações em processos naturais ou tecnológicos, ou em suas implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais.

Fontes Bibliográficas: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Física
Nº DA QUESTÃO:	25

RECURSO: 00174; 00228

00174: Sr(a) examinador(ar) Tal requerimento se deve a um pedido de análise do gabarito da questão 25, que de acordo com o gabarito provisório ficou como letra D ,mas na realidade tratase da alternativa A isso se deve ao fato de que, conforme o modelo atômico proposto por Niels Bohr, a energia absorvida por um elétron para realizar um salto quântico é equivalente a a liberada em forma de quantum (fóton), como afirma a letra A Ademais, a afirmativa que relaciona que a frequência emitida será menor que a absorvida ,D, é erronia, pois conforme a a equação que relaciona a energia da radiação eletromagnética com a frequência, mediante a constante de Planck : $E=h.v$, tais fatores se relacionam de maneira diretamente proporcional, evidenciando o e rro da alternativa D Em suma, solicito a revisão do gabarito ,pois além de em nenhum momento pedir a análise da questão conforme a imagem explicitada, tal gabarito vigente diverge em ralação aos princípios da física moderna.

00228: A questão que saber a resposta em relação a fóton emitida. No gabarito provisório consta que ela é frequência menor do que a do fóton absorvido, contudo, a frequência do fóton emitido é maior que o fóton absorvido.

PARECER DA BANCA:

Os recursos impetrados sobre números 00174 e 00228 serão analisados em conjunto por apresentarem

argumentos de igual teor.

A representação visual do fenômeno proposto no item mostra que o elétron está na segunda camada e após absorver a energia do fóton é excitado para a quarta camada. Isto implica que a energia absorvida pelo elétron foi suficiente para passar da segunda camada para a quarta. Na figura seguinte observa-se que o elétron sai da quarta camada para a terceira, ou seja, nessa transição emite um fóton liberando energia correspondente a este decaimento, que é encontrado pela diferença entre os níveis de energia, $E_{inicial}$ e E_{final} , entre os dois estados estacionários correspondentes. Portanto, a energia absorvida (fóton absorvido) é maior do que a energia liberada (fóton emitido). Assim, pelas opções de respostas, verifica-se que a energia liberada é menor, logo a frequência do fóton emitido é menor que a frequência do fóton absorvido.

Fontes Bibliográficas

GASPAR, A. Compreendendo a física: Eletromagnetismo e física moderna 2. ed. - São Paulo: Ática, 2013.
HEWITT, P. G Física Conceitual. Bookman: Porto Alegre, 2002.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Física
Nº DA QUESTÃO:	26

RECURSO: 00165; 00182; 00183; 00208; 00223; 00224; 00235

00165: O enunciado da questão afirma que os assentos da roda gigante são fixos, fato que não permite o encontro da relação do Peso (P) em B com a Força normal (N) em B, caso considerado o movimento circular com sentido horário, ou do Peso em A com a Força Normal em A, se considerado o movimento circular com sentidos anti-horário, visto que a Força Centrípeta (F_c) será equivalente a soma do Peso com a Força Normal, sendo o sistema equiparado ao que acontece em fenômenos como "Globo da morte". Logo, quando considerado o assento fixo em uma dos pontos terá $F_c = P + N$ não permitindo o encontro da relação entre o P e a N .

00182: A força normal é uma resultante de contato com uma superfície. Dessa forma, no ponto B (ponto mais baixo) a força peso e normal se igualariam. Enquanto no ponto A (ponto mais alto) dependerá da velocidade do objeto.

00183: A força normal é uma resultante de contato com uma superfície equilibrando a força peso do objeto. Nessa lógica, no ponto B (ponto mais baixo) a força peso e normal se igualariam, pois possuem vetores contrários. Enquanto no ponto A (ponto mais alto) dependerá da velocidade do objeto para avaliar sua força normal.

00208: Sobre a questão 26 de ciências da natureza: pode-se analisar que o comando da questão não deixa claro que a roda gigante está exercendo um movimento circular uniforme (ou seja, não está em movimento), logo, se os assentos estivessem parados, a força normal (N_a e N_b) se anularia com o peso (P). Caso não esteja em movimento, a alternativa A se faz correta, pois não haveria uma resultante centrípeta. Portanto, considerando que a informação referente ao movimento da roda gigante não está evidente, solicito a alteração do gabarito da questão 26 de ciências da natureza.

00223: Sobre a questão 26 de ciências da natureza: pode-se analisar que o comando da questão não evidencia que a roda gigante está exercendo um movimento circular uniforme, logo, se os assentos estivessem parados, a força normal (N_a e N_b) se anulava com o peso (P). Caso não esteja em movimento, a alternativa A se faz correta, pois não haveria uma resultante centrípeta. Portanto, considerando que a informação referente ao movimento da roda gigante não está evidente, uma vez que o comando não aponta o momento desejado (com a roda gigante parada ou em algum pleno funcionamento) solicito a alteração do gabarito da questão 26 de ciências da natureza.

00224: Sobre a questão 26 de ciências da natureza: pode-se analisar que o comando da questão não deixa claro que a roda gigante está exercendo um movimento circular uniforme (ou seja, não está em movimento), logo, se os assentos estivessem parados, a força normal (N_A e N_B) se anularia com o peso (P). Caso não esteja em movimento, a alternativa A se faz correta, pois não haveria uma resultante centrípeta. Portanto, considerando que a informação referente ao movimento da roda gigante não está evidente, solicito a alteração do gabarito da questão 26 de ciências da natureza

00235: Sobre a questão 26 de ciências da natureza: pode-se analisar que o comando da questão não deixa claro que a roda gigante está exercendo um movimento circular uniforme (ou seja, não está em movimento), logo, se os assentos estivessem parados, a força normal (N_A e N_B) se anularia com o peso (P). Caso não esteja em movimento, a alternativa A se faz correta, pois não haveria uma resultante centrípeta. Portanto, considerando que a informação referente ao movimento da roda gigante não está evidente, solicito a alteração do gabarito da questão 26 de ciências da natureza

PARECER DA BANCA:

Os recursos impetrados sobre números 00165, 00182, 00183, 00208, 00223, 00224 e 00235 serão analisados em conjunto por apresentarem argumentos de igual teor.

Como se trata de movimento circular uniforme a força resultante será igual a força centrípeta $F_R = F_c$. Logo, no ponto A, $F_R = -F_c$, espera-se que o valor de F_c seja constante no problema, e que a resultante das forças em módulo será $F_R = N_A - P$, logo $-F_c = N_A - P$, assim, $N_A = -F_c + P$. Ao subtrair F_c de P observa-se que N_A será menor que P . No ponto B, temos $F_R = F_c$, onde a resultante das forças será $F_R = N_B - P$, e portanto, $F_c = N_B - P$, assim, $N_B = F_c + P$. Logo, N_B será maior que P .

Fontes Bibliográficas: HEWITT, P. G Física Conceitual. Bookman: Porto Alegre, 2002.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Física
Nº DA QUESTÃO:	28

RECURSO: 00237

00237: A questão 28 possui dois erros severos, o primeiro é um erro de digitação que afirma que o seno de ângulos abaixo de 5 graus podem ser igual ao próprio ângulo, ou seja, para o item, seno de quatro é igual á quatro o que não é amparado pela matemática, no entanto devido a proximidade dos senos dos ângulos supracitados a o zero é provável que a intenção da banca era a de permitir aproximar os senos para zero, o que resulta no segundo erro pois devido a Lei de Snell, a qual relaciona os ângulos de incidência e de refração com os índices de refração, se for permitido aproximar os senos em questão ao zero, os senos de refração e de incidência tem de ser iguais a 0, devido a lei de Snell ser de proporcionalidade, ou seja, envolvendo multiplicações e divisões, o que não é amparado pela própria logica, pois próprio texto afirma que o seno do ângulo de incidência é diferente d e zero, e por isso o item deveria ser anulado

PARECER DA BANCA:

Ao utilizar ângulos em equações matemáticas fora do argumento das funções trigonométricas deve se expressá-los em radianos. No caso da questão é dada a informação de que deve-se utilizar a aproximação para pequenos ângulos das funções trigonométricas, em que $\sin \theta$ pode ser aproximado pelo seu argumento (em radianos). Tal afirmação pode ser verificada analisando o conceito de "Aproximação das Funções Seno e Cosseno por Séries de Potências" indicadas na referência.

Fontes Bibliográficas:

<https://web.archive.org/web/20140812172832/http://professorglobal.cbpf.br/mediawiki/images/Cursos/SiteEscolaEmCasa/cursos/calculo2/L21.html>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Geografia
Nº DA QUESTÃO:	09
RECURSO:	
A afirmativa proposta pela alternativa (D) que diz: "a representação proveniente da figura 'B' permite ver o objeto de frente." É possível pelo fato da aungulação do avião, o que permite que observe o objeto de frente.	
PARECER DA BANCA:	
Os recursantes não apresentam argumentação objetiva sobre a questão. O pleito não procede. A questão 09 apresenta situação problema referente as representações cartográficas horizontal, vertical e oblíqua, com alternativas claras e sem erros.	
Fontes Bibliográficas: EDITAL N° 45/2023 – CDE/PROGRAD DE 01 DE AGOSTO DE 2023 CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2024.1. Disponível em http://selecao.uft.edu.br/vestibular/2024_01/index.php?option=com_candidato Acesso em 09 de novembro de 2023.	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	História
Nº DA QUESTÃO:	01

RECURSO:

A questão referida apresenta conteúdo extremamente específico e aprofundado sobre a independência mexicana, não apresentando nenhum texto de apoio ou dados que auxiliem o candidato na resolução da mesma. De acordo com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular - o aluno deverá saber, e ter o aprendizado, de revoltas, colonizadores, antecedentes e consequências, e nenhuma dessas questões foram abordadas na questão, e sim nomes extremamente específicos sobre não somente figuras e personalidades extremamente específicas, mas interpretes e nomes indígeas que se referiam a ela. Essa questão foge dos limites do Ensino Médio e é injusta principalmente com os alunos da rede pública que não tem aulas tão específicas sobre tal assunto. É necessária a revisão dessa questão e de seu conteúdo.

PARECER DA BANCA:

A questão aborda o protagonismo de uma mulher indígena durante a Conquista da América e não da independência mexicana. Ao citar Cortez, considerado o conquistador dos mexicas, o trecho de texto citado na questão, introduz o contexto histórico a que questão se refere. Esse objeto de conhecimento está associado à Competência 03 e a Habilidade H15 da parte de Ciências Humanas e suas tecnologias, da Matriz de referência do Enem. Nesse sentido, a questão está inserida no que dispõe o Edital que rege o vestibular.

Dentre os indígenas que se tornaram tradutores, uma mulher indígena nua, La Malinche, foi uma das principais protagonistas do processo inicial da conquista da América, de modo especial da região da Mesoamérica. Sem ela, Cortez e os espanhóis dificilmente teriam conseguido reunir as informações sobre os diversos povos que habitam a região que eles pretendiam conquistar. Essa atenção à informação, à compreensão da realidade indígena, foi, como afirma Todorov (2010), um elemento fundamental da vitória espanhola. Por outro lado, ao visibilizar uma mulher indígena, a questão dialoga com as discussões contemporâneas sobre a necessidade de conhecer e reavaliar o protagonismo das mulheres, indígenas, africanos e afrodescendentes no processo histórico.

Fontes Bibliográficas:

BRASIL. Matriz de referência ENEM. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf

NERY, V. S. C.; NERY, C. do S. dos S. .; DIAS, A. de S. Decolonizar a História da Educação: contribuições teóricas dos estudos subalternos e do pensamento decolonial. **History of Education in Latin America - HistELA**, [S. l.], v. 3, pp. 04 a 17.

TODOROV, T. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	História
Nº DA QUESTÃO:	03

RECURSO:

A afirmativa "II. transformação do cenário urbano brasileiro contou economicamente com recursos advindos da extração da borracha e de empréstimos externos." Por mais que, a extração de borracha teve destaque

no início do século XX, o café ainda era protagonista principal nos lucros brasileiros. Torna-se assim, a afirmativa incompleta. Além de, parte dos empréstimos serem usados para bancar a elite oligárquica do Brasil.

A afirmativa ao trazer "II. transformação do cenário urbano brasileiro contou economicamente com recursos advindos da extração da borracha e de empréstimos externos." Ainda que, a extração de borracha tivesse destaque no início do sec XX, o café permanecia como protagonista principal nos lucros brasileiros. Dessa forma, torna-se assim, a afirmativa incompleta.

PARECER DA BANCA:

A questão leva em consideração a Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias, em "H29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.". A questão objetiva a compreensão do contexto histórico da Revolta da Vacina, o qual também é influenciado por fatores econômicos expressivos e que contribuíram para a construção do contexto social em questão. A borracha, enquanto produto dinamizador de uma industrialização no período que a questão aborda, foi fator relevante para a transformação do cenário brasileiro.

Fontes Bibliográficas:

BRASIL. Matriz de referência ENEM. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf

BUENO, Ricardo. **Borracha na Amazônia: As cicatrizes de um ciclo fugaz e o início da industrialização**, 1º Ed., Coleção Histórica Económica brasileira, Porto Alegre - RS, 2012.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	História
Nº DA QUESTÃO:	06

RECURSO:

Através deste faz-se a impugnação contra a questão 06.

Primeiramente, cabe salientar que o gabarito preliminar expõe que a alternativa correta para a questão 6 é a letra C, cujo segundo a alternativa, as assertivas I, III e IV estão corretas. Porém, ao analisar a assertiva III, percebe-se que há falta de clareza na questão, visto que a mesma expõe que "O "tombamento" é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade". Analisando, é lícito expor que quem realiza o "tombamento" é o Poder Público e não a sociedade (a qual expõe sua posição sobre o ato. Sendo assim, percebe-se que a assertiva não foi exposta com clareza, assim gerando ambiguidade e confusão ao analisá-la. Por fim, por meio da impugnação acima, requer-se a correção e anulação da questão ora indeferida.

A questão inicia falando de uma imagem e texto apresentados, a respeito do "Patrimônio Imaterial". Fala-se

que é um conjunto de bens não palpáveis, como tradições e costumes que devem ser preservados. A problemática da questão vem a respeito das afirmativas apresentadas como corretas. As afirmativas I e IV são corretas e não há o que se dizer contra, a afirmativa II está incorreta pois igrejas e casas são coisas físicas e por isso não podem ser patrimônios imateriais. Porém a afirmativa III, que no gabarito também está indicada como correta, é ambígua.

A afirmativa: III. O "tombamento" é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade.

A afirmação em si não é incorreta, já que o tombamento realmente tem esse intuito. Mas a problemática é que a questão fala desde o início sobre o Patrimônio IMATERIAL e o tombamento se trata de um processo relacionado a bens MATERIAIS. O processo do tombamento é quando um bem material como uma casa, igreja, uma localidade específica, é considerada um bem histórico, e é impedida de ser mudada, seja por ordem do governo ou por voluntariado do dono do local (caso seja privado). Isso foge a ideia de "tombar" um bem IMATERIAL. O procedimento usado para registrar patrimônios IMATERIAIS como importante, se chama Registro. Nele, é registrado informações importantes a respeito de determinado costume.

Nisso, peço que considerem o item III errado, e o gabarito seja a letra B.

Bibliografia

Sobre Tombamento e Registro - <https://culturanaoepfumaria.com/tombamento-ouregistro-qual-e-o-correto/> Site do Governo Chama de REGISTRO de Bens Culturais Imateriais - <https://www.gov.br/pt-br/servicos/registrar-bens-culturais-de-natureza-imaterial>

Site do Governo que explica a diferença - <https://www.gov.br/pt-br/servicos/estaduais/indicar-tombamento-ou-registro>

A questão 6 afirma no item 3 que o tombamento é uma ação que ocorre por parte e valorização e conservação por parte da sociedade porém este item está incorreto visto que a ação de tombamento de bens imaterial e materias ocorreu em conjunto pelo Estado e com a sociedade, cabendo ao governo federal tomba esses bens conforme a constituição de 1988 afirma nos artigos 215 e 216 e o programa nacional do patrimônio imaterial.

Bibliografia

<https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-imaterial>

IPHAN

<http://portal.iphan.gov.br> > c...PDF

Com o meu devido respeito, solicito que o gabarito seja alterado da letra "C" para a letra "B". A afirmativa III não está correta pois o ato de "tombamento" decorre de uma decisão de um órgão do poder público, nas esferas federal, estadual ou municipal, ou seja, não será considerado tombado um patrimônio apenas por ser reconhecido e valorizado por parte da sociedade. Portanto, a alternativa correta seria a letra "B" (apenas as afirmativas I e IV estão corretas).

Bibliografia

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm Artigo 5 do Decreto-Lei número 25, de 30 de Novembro de 1937:

"Art. 5º O tombamento dos bens pertencentes à União, aos Estados e aos Municípios se fará de ofício, por ordem do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, mas deverá ser notificado à entidade a quem pertencer, ou sob cuja guarda estiver a coisa tombada, afim de produzir os necessários efeitos."

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126> Portal IPHAN

"O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal. Em âmbito federal, o tombamento foi instituído pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o primeiro instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro e o primeiro das Américas, e cujos preceitos fundamentais se mantêm atuais e em uso até os nossos dias."

Senhor Examinador, venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº06 da prova objetiva do período vespertino do Concurso Seletivo UFT 2024.1 – Edital nº 45/2023 de 01 de Agosto de 2023, pelos fatos e fundamentos a seguir: A banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa C da questão 06.

A alternativa C da questão entende como corretas as assertivas I, III e IV, as quais dispõem:

I. Dentre os exemplos de Patrimônio Imaterial podemos citar: festejos, modos de fazer, expressões religiosas populares, artesanias e ofícios tradicionais. III. O "tombamento" é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade. IV. Os saberes e práticas associados ao modo de fazer Bonecas Karajá é um dos Patrimônios Imateriais do Tocantins.

Ocorre que, a assertiva III está errada, pelo fato de que, de acordo com IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito, principalmente pela administração federal, estadual e municipal. E, não por solicitação e decorrente reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade, conforme descreve na assertiva III.

Assim, as assertivas corretas da questão 06 são II e IV. Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa B da questão 06.

Bibliografia

Segue anexo o link para a confirmação das informações citadas acima:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>

De acordo com IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser, principalmente, feito pela administração federal, estadual e municipal. Em âmbito federal, o tombamento foi instituído pelo Decreto - Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o primeiro instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro e o primeiro das Américas, e cujos preceitos fundamentais se mantêm atuais e em uso até os nossos dias

O gabarito provisório indica que ' O "tombamento" é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade '. Entretanto, o reconhecimento é dado por meio de uma instituição idônea que testifique a legitimidade da valorização do bem por parte da sociedade. A construção textual indica que o processo é integralmente estabelecido pela sociedade.

Bibliografia

O Registro de Bens Culturais é um ato administrativo que se aplica exclusivamente aos Bens de Natureza Imaterial. Instituído pelo Decreto nº 3551/2000, é um instrumento legal de preservação, para reconhecimento e valorização do patrimônio cultural imaterial brasileiro.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Registro%20de%20Bens%20Culturai1.pdf>

PARECER DA BANCA:

A questão leva em consideração a Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias, do ENEM, em “H5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.”, bem como o seguinte objeto de conhecimento: “Cultura Material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil.”.

A imagem e o texto disponibilizados versam sobre o Patrimônio Imaterial de forma a introduzir o tema, que é mais amplo. O comando da questão solicita que o candidato analise as afirmativas a seguir, solicitando que emita parecer sobre quais delas está correta. Nele não é solicitado que, ao emitir parecer, o candidato analise imagem e o texto presentes na questão, mas use os seus conhecimentos sobre o tema sobre o qual versa a questão.

No que tange o tombamento de bens moveis e imóveis, mesmo que a culminância do processo dependa do Estado, todo o procedimento de reconhecimento, valorização, pertencimento e salvaguarda parte de um processo mais amplo, e que tem como base a sociedade e sua representatividade, a partir dos elementos e manifestações culturais que corroboram para uma percepção identitária historicamente construída. A afirmativa “III. O “tombamento” é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade” tematiza o protagonismo da sociedade, que se reconhece em seu patrimônio, no referido processo.

Qualquer cidadão ou entidade, seja pública ou privada, que considere relevante o reconhecimento de um determinado bem como patrimônio cultural para promover a sua preservação, tem o direito de solicitar o tombamento. Segundo o IPHAN: “Qualquer pessoa física ou jurídica poderá solicitar o tombamento de qualquer bem ao Iphan, bastando, para tanto, encaminhar correspondência à Superintendência do Iphan em seu Estado, à Presidência do Iphan, ou ao Ministério da Cultura.” (<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>).

Fontes Bibliográficas:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario. **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BRASIL. Matriz de referência ENEM. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf
Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.

IPHAN. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Língua Espanhola
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO:

Recurso

00162

Questionamento

o anuncio fala "Não é você quando está com fome, o riso come o mundo", então a resposta correta seria letra (A), pois querem vender produtos as barras de cereais, e não uma conscientização sobre a fome. o layout é bem claro e o rodapé com endereço <https://snickerschocolate.blogspot.com/2012/09/informacion-sobre-el-mensaje.html> as pessoas a entenderem o porque devem comprar e consumir esse alimento

Bibliografia

<https://snickerschocolate.blogspot.com/2012/09/informacion-sobre-el-mensaje.html>

PARECER DA BANCA:

A questão 21 está relacionada ao texto “GOOGLE TRADUCTOR: 3 TRUCOS PARA SACARLE EL MÁXIMO PROVECHO” e não ao anúncio publicitário de Snickers. Portanto, impossibilita a análise do recurso.

Conseqüentemente, a banca compreende que o gabarito provisório apresentado para a questão 21 sinalizando a alternativa B está correto e deve ser mantido.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Língua Inglesa
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

Os recursos interpostos solicitam a correção do gabarito da alternativa “D” para a alternativa “B” considerando que esta seria a única alternativa correta e/ou a anulação da questão em si.

00149: O texto “Silver Society - The young old people” foi usado para responder essa qu estão. No parágrafo terceiro, há uma passagem que demonstra, de acordo com os especialistas, a existência de uma preocupação de que as pessoas acima de 60 anos sejam menos eficientes. Ou seja, essa preocupação prova que as pessoas mais velhas são CONSIDERADAS menos eficientes. “According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today’s dynamic changes, are less efficient and do not have innovative thinking.” Contudo, o fato de elas serem consideradas menos eficientes é APENAS uma OPINIÃO e, não, uma realidade, como os próximos parágrafos concluem: “However, the trend clearly shows that more and more older people do not want to retire in the future, and they want to continue working because working longer can help you to stay fit and active. And that’s good, because one thing is certain: older employees have potential. [...]” Por isso, o item I está correto. E os itens II e III incorretos. Logo, há um equívoco no gabarito provisório. A alternativa correta é a “b”.

00178: Solicito alteração do gabarito da opção "d" para "b". A opção "d" está equivocada, pois assume todos os itens como incorretos. No entanto, o item I afirma que "Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes", alternativa que está correta, já que, segundo o próprio texto de referência: "According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today’s dynamic changes, are less efficient". Tal trecho deixa explícito que, segundo especialistas, pessoas com 60 anos ou mais são consideradas menos eficientes nas visões deles devido às mudanças dinâmicas contemporâneas. Portanto, o item I está correto, pois está baseado no texto. Assim, o item I está correto e os itens II e III são incorretos, logo, configurase a opção "b" ao invés da opção "d" como a alternativa a ser marcada.

00180: A questão de número 19 da prova de Língua Estrangeira Inglesa, solicita uma análise com base no texto exposto anteriormente. A questão se contradiz com o solicitado visto que o texto apresenta a frase "are less efficient", que traduzido para o português confere com "são menos eficientes".

00193: Com o meu devido respeito, entendo que a questão deve ser anulada pois não existe a alternativa correta, visto que o terceiro parágrafo do texto demonstra que as afirmativas I e III estão corretas, restando, então, apenas a II como incorreta e não há essa alternativa. I. Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes. ("According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today’s dynamic changes, are less efficient") III. Pessoas mais velhas não estão abertas a mudanças. (Also, the elderly are not viewed as open to change).

00203: A questão 19 solicita ao candidato a análise dos itens em verdadeiro ou falso. O caráter dos itens é generalista, que desconsidera diferentes argumentos e dados apresentados ao longo do texto. “According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today’s dynamic changes, are less efficient and do not have innovative thinking. Also, the elderly are not viewed as open to change.” O trecho supracitado apresenta um ponto de vista de um setor da sociedade que devaloriza pessoas idosas, considerando-as menos eficientes e não inovadoras (“they” are less efficient and do not have innovative thinking”). Dessa forma, o caráter generalista dos itens despreza os diferentes argumentos levantados ao longo da construção do texto. Em virtude do fato mencionado, os três itens são considerados corretos, dentro dessa ótica apresentada pelos especialistas entrevistados (“experts interviewed”). Assim, como nenhuma das alternativas da questão apresenta os três itens como corretos, a referida questão deve ser anulada. Portanto, requiro a anulação da questão devido à incongruência da pergunta realizada.

00204: A questão 19 da prova manhã do exame de vestibular COPESE/UFT 2024.1 possuía o seguinte

enunciado: "A partir da leitura do texto, considere as proposições a seguir. I. Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes. II. Pessoas mais velhas não estão aptas para continuar no mercado de trabalho. III. Pessoas mais velhas não estão abertas a mudanças. Com base na análise, julgue as alternativas." Para iniciar, faz-se necessário destacar a restrição para com as informações apresentadas no texto. A referida banca considerou como correta em seu gabarito preliminar a opção-(D) Todas as afirmativas estão incorretas." Entretanto, ao analisar o terceiro parágrafo do texto "Silver Society - The young old people", é encontrada a seguinte afirmação em língua inglesa: "According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will (...), are less efficient (...)" Que em tradução direta à língua portuguesa tem sua significação: "De acordo com os especialistas entrevistados, existe a preocupação de que a geração de pessoas com 60 anos ou mais (...), sejam menos eficientes (...)" Dessa forma, nota-se a preocupação de especialistas sobre a existência de um estigma dentro do corpo social que considere pessoas idosas menos eficientes. Percebe-se, portanto, validade do item I. "Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes." Diante do exposto, considerando o "item I." correto, solicitase a troca do gabarito oficial para opção (B).

00229: Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 19 da prova objetiva de Inglês, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou com o correta a alternativa D da questão 19. A alternativa D da referida questão entende como incorretas as assertivas I, II e III, as quais assim dispõem: I. Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes. II. Pessoas mais velhas não estão aptas para continuar no mercado de trabalho. III. Pessoas mais velhas não estão abertas a mudanças. Ocorre que, a assertiva I está correta, uma vez que no texto Silver Society - The young old people, no 3º parágrafo é dito explicitamente que, de acordo com especialistas, pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes, como é possível observar no trecho: "According to experts interviewed, there is concern that generation of people who are 60 and over will no longer live up to today's dynamic changes, ARE LESS EFFICIENT and do not have innovative thinking." Assim, as únicas assertivas incorreta da questão 19 são as assertivas II e III. Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa B da questão 19.

00230: A questão se trata de interpretação de texto. No gabarito, está falando que a alternativa certa é a D, que diz que todas as afirmativas estão incorretas. Entretanto, as afirmativas 1 e 3 estão corretas, de acordo com o texto apresentado antes da questão. As afirmativas dizem: 1.As pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes; 3.Pessoas mais velhas não estão abertas a mudanças. De acordo com o trecho texto "According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today's dynamic changes, are less efficient and do not have innovative thinking. Also, the elderly are not viewed as open to change." as afirmativas estão corretas, tornando o gabarito incorreto.

PARECER DA BANCA:

A questão na qual gerou-se os recursos é a questão de número 19.

A partir da leitura do texto, considere as proposições a seguir.

- I. Pessoas mais velhas são consideradas menos eficientes.
- II. Pessoas mais velhas não estão aptas para continuar no mercado de trabalho.
- III. Pessoas mais velhas não estão abertas a mudanças.

Com base na análise, julgue as alternativas.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão incorretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão incorretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e III estão incorretas.
- (D) Todas as afirmativas estão incorretas

Todos os recursos apresentados pautaram-se apenas no terceiro parágrafo do texto:

"According to experts interviewed, there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today's dynamic changes, are less efficient and do not have innovative thinking. Also, the elderly are not viewed as open to change. The rapid technological development and the ever-increasing

complexity are considered further difficulties.”

No terceiro parágrafo do texto os especialistas entrevistados **não afirmam** que pessoas mais velhas são menos eficientes e/ou abertas a mudanças, como colocado pelos candidatos em seus recursos.

Os especialistas buscam demonstrar, durante a entrevista dada, e, por meio da expressão **“there is concern” (há uma preocupação)**, que existe uma cultura pré-existente que tem essa visão sobre pessoas mais velhas – que são menos eficientes e não estão abertas a mudanças. Essa afirmação pode ser identificada a partir do fragmento **“there is concern that the generation of people who are 60 and over will no longer live up to today’s dynamic changes, are less efficient and do not have innovative thinking.**

De acordo com a orientação da questão, o candidato (os) deveria analisar as proposições a partir da leitura global do texto e não apenas em um único parágrafo específico.

Ao lermos o texto, observa-se que o mesmo tem como objetivo discutir e/ou demonstrar as mudanças ocorridas com pessoas a partir dos 60 anos nas gerações atuais contrapondo-se com gerações anteriores, buscando assim, contribuir para desmistificar a cultura pré-estabelecida, conforme demonstrada no terceiro parágrafo, de que pessoas com 60 anos ou mais sejam menos eficientes.

Desde o título e no decorrer de todo o texto, o candidato deveria ser capaz de observar que o texto demonstra que as pessoas mais velhas têm um potencial para se manterem socialmente ativas, ou seja, o oposto das proposições apresentadas para análise.

Título - Silver Society - The **young old people**

§ 2º. (...)And, companies also have to think about **making changes to their employee structure and culture to embrace this generation.**

§ 4º- **“However, the trend clearly shows that more and more older people do not want to retire in the future, and they want to continue working because working longer can help you to stay fit and active.**

§ 5º- And that’s good, because one thing is certain: **older employees have potential.** Certainly, they bring a different kind of potential than someone who is just starting a career or a colleague in the “peak” of their career, but they are still important.

§ 7º- **All this shows** how aging has changed. **People beyond 60 years old today are socially interwoven** differently than before. These changes contribute to the fact that “generation wars” are less likely to occur in companies than feared, because older people today have a completely different mentality, hence “are different” and **use their potential to remain socially active.**

§ 9º - **So if we break away from traditional ways of thinking, both entrepreneurially and personally,** we will most likely be able to reach more because we will be freer. We will not only view record sales figures as a success, but also a thriving corporate culture. A coexistence of different people.

Fontes Bibliográficas: Silver Society - The young old people. Vestibular UFT 2024.1.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa
--------------------	-------------------

Nº DA QUESTÃO:	2
-----------------------	---

RECURSO:

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

2

Recurso

00177

Questionamento

Anulação da questão, uma vez que duas alternativas podem ser consideradas certas. Nesse sentido, a alternativa "C" também corresponde ao pedido do enunciado, posto que citações: " NÃO SE DISCUTE com o velho, NÃO SE CONFRONTAM opiniões com as dele, negando-lhe a oportunidade de desenvolver o que só se permite aos amigos: a alteridade, a contradição, o afrontamento e mesmo o conflito" e, ademais, "Quantas relações humanas são pobres e banais porque deixamos que o outro se expresse de modo repetitivo e porque nos DESVIAMOS DAS ÁREAS DE ATRITO, dos pontos vitais, de tudo o que em nosso CONFRONTO pudesse causar o crescimento e a dor! ". Assim, tornando-a a alternativa "C" também incorreta, posto que em nenhum momento o texto possui relações "contraditórias e conflituosas" entre o adulto e o velho. Dessa forma, dificultando o raciocínio e resolução da questão em evidência.

Bibliografia

Fonte: BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 78 (Fragmento).

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

2

Recurso

00185

Questionamento

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO 02 da PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS em função da existência de mais de um item incorreto, configurando múltiplas possibilidades de gabarito. Ainda que a alternativa (A) esteja incoerente ao texto e à visão da autora, a afirmação de que a relação do adulto com o velho caracteriza-se como "INTOLERANTE" [alternativa (D)] ou ainda "CONFLITUOSA" [alternativa (C)] também figuram-se como equivocadas, haja vista que a autora Ecléa Bosi esclarece que "A característica da relação do adulto com o velho é a falta de reciprocidade que pode se traduzir numa TOLERÂNCIA sem o calor da sinceridade", ou ainda "não se CONFRONTAM opiniões com as dele, negando-lhe a oportunidade de desenvolver [...] a alteridade". Logo, se não há discussão, nem confronto, não há possibilidade de caracterização de uma relação como CONFLITUOSA, o que acarreta em um "empobrecimento" e uma "banalização" de tais relações humanas (como é explicitado pela autora).

É importante considerar que o referido fragmento do texto "Memórias e sociedade: lembranças de velho" também foi alvo do vestibular da Universidade de São Paulo em 2002, o qual analisou que "na avaliação da autora, o que habitualmente caracteriza a relação do adulto com o velho é o DESINTERESSE DO ADULTO PELO CONFRONTO DE IDEIAS, expressando UMA TOLERÂNCIA que atua como discriminação do velho", indicando que há, sim, uma tolerância e uma preferência pela abstenção do conflito e da contradição.

Bibliografia

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994,

p. 78 (Fragmento).

Fuvest. QUESTÃO 20. Prova de Conhecimentos Gerais (18/11/2001). Grupo V (Disponível em: https://acervo.fuvest.br/fuvest/2002/fuv2002_1fase_prova_V.pdf)

PARECER DA BANCA:

A resposta correta da questão 2 da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias só pode ser a questão A, “sincera e recíproca”, pois a formulação do enunciado da questão pede que “Assinale a alternativa **INCORRETA**. Segundo a autora, Ecléa Bosi”, com base no fragmento dessa mesma autora. Nesse trecho, a relação entre o adulto com o velho é descrita: “como falta de reciprocidade que pode se traduzir numa tolerância sem o calor da sinceridade” [...], além de outros elementos que caracterizam intolerância e discriminação (alternativa D). Para quem acredite que a alternativa C possa ser correta, é importante compreender o campo semântico (FERRAREZI, 2019) no qual seus itens lexicais encontram-se: contraditória e conflituosa. O texto de Bosi diz textualmente que “ao velho é negado” o “conflito e contraditório”, ao frisar que “negando-lhe a oportunidade de desenvolver o que só se permite aos amigos: a alteridade, a “contradição”, o afrontamento e mesmo o “conflito”. Quanto ao contraditória, porquanto para que uma relação possa ser contraditória, é necessário que existam momentos bons e ruins, positivos e negativos, mas não é isso que está descrito no fragmento no qual se deve embasar a resposta. De toda a descrição feita por Ecléa Bosi, não se pode dizer que a relação entre adulto e velho seja “sincera e recíproca”, portanto, esse é o gabarito letra A.

Fontes Bibliográficas:

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
FERRAREZI JR. Celso. **Semântica**. São Paulo: Parábola, 2019.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Língua Portuguesa

Nº DA QUESTÃO:

3

RECURSO:

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

3

Recurso

00222

Questionamento

O recurso não se aplica a nenhuma questão da prova do concurso seletivo 2024/01.

PARECER DA BANCA:

O recurso não se aplica a nenhuma questão da prova do concurso seletivo 2024/01.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa
--------------------	-------------------

Nº DA QUESTÃO:	4
-----------------------	---

RECURSO:

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

4

Recurso

00150

Questionamento

QUESTÃO 04 – MANHÃ

(B) A paciência é uma árvore cuja raiz é amarga, MAS produz os mais doces frutos

A alternativa “b” é uma oração coordenada sindética ADVERSATIVA, portanto, não corresponde a uma oração subordinada adjetiva. Logo, há um equívoco no gabarito provisório.

Bibliografia

<https://www.todamateria.com.br/oracoes-coordenadas>

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

4

Recurso

00189

Questionamento

A questão pede que se assinale a alternativa que não possui uma oração subordinada adjetiva, no entanto, a alternativa "b" se enquadra em tal requisito por apresentar a conjunção "mas" e, assim, se tratar de uma oração coordenada sindética adversativa.

Bibliografia

<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>

PARECER DA BANCA:

Foi disponibilizado, para responder a questão 4 a seguinte citação:

“As orações subordinadas adjetivas funcionam como adjetivo modificando o termo antecedente e sempre são iniciadas por pronome relativo” (SACCONI, 2013, p. 249).

Sendo o enunciado da questão solicita ao candidato que “Assinale a alternativa que **NÃO** possui uma oração subordinada adjetiva”. Com base nesses dados, todas as alternativas, exceto a D, possuem uma oração subordinada adjetiva, que são iniciadas pelo pronome relativo “que ou cuja”.

Fonte Bibliográficas:

SACCONI, Luiz Antonio. **Gramática para todos os cursos e concursos**. 5. ed. São Paulo: Nova Geração, 2013, p. 249 (Fragmento).

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	6
RECURSO:	
<p>Prova Prova Manhã Área Língua Portuguesa Questão 6 Recurso 00214</p> <p>Questionamento O gabarito provisório indica que ' O “tombamento” é uma ação que protege o patrimônio brasileiro, decorrente do reconhecimento e da valorização de um bem por parte da sociedade '. Entretanto, o reconhecimento é dado por meio de uma instituição idônea que testifique a legitimidade da valorização do bem por parte da sociedade. A construção textual indica que o processo é integralmente estabelecido pela sociedade. O Registro de Bens Culturais é um ato administrativo que se aplica exclusivamente aos Bens de Natureza Imaterial. Instituído pelo Decreto no 3551/2000, é um instrumento legal de preservação, para reconhecimento e valorização do patrimônio cultural imaterial brasileiro. IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Registro%20de%20Bens%20Culturais1.pdf</p>	
PARECER DA BANCA:	
O recurso do candidato não se refere a uma questão da prova de língua portuguesa. Neste caso, não há maiores esclarecimentos a serem fornecidos.	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	7
RECURSO:	
<p>Prova Prova Manhã Área Língua Portuguesa Questão 7 Recurso 00151 Questionamento O trecho é um predicado verbal, já que a locução verbal exprime ação. Portanto, em nenhuma hipótese pode</p>	

ser considerada predicado nominal porque não a verbo de ligação na condição de principal.

Bibliografia

Gramática normativa da língua portuguesa.

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00159

Questionamento

Ao analisar o item III, afirma que o predicado é nominal no período "Estão maltratando uma velhinha". Entretanto, nota-se que o predicado é verbal, uma vez que transmite a ideia de ação que está sendo realizada. Além disso, referente ao item II, o objeto é direto, visto que "maltratar" é um verbo transitivo direto e, portanto, necessita de um objeto direto.

Bibliografia

Material Bernoulli e livro "Língua Portuguesa" de Adriano Alves

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00168

Questionamento

À Banca examinadora,

Na referida questão, é pedido que seja assinalada a alternativa na qual contenha m os itens corretos. Porém, há uma incoerência no gabarito oficial. Justificativas:

1- No item III, o predicado encontra-se incompleto, uma vez que o correto seria "Estão maltratando uma velhinha".

2- No III, para que haja predicado nominal, é necessário verbo de ligação e predicativo do sujeito, como afirmado:

"O PREDICADO NOMINAL é formado por um VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO."

Os quais não estão presentes na frase.

Portanto, é cabível apenas o item IV como correto, não havendo, dessa forma, resposta pertinente. Nesse caso, não havendo alternativa que contemple a questão, sugiro a anulação.

Bibliografia

Nova Gramática do Português contemporâneo

[recurso eletrônico] / Celso Cunha, Lindley Cintra. - 7. ed., reimpr. —Rio de Janeiro : Lexikon, 2017.

800 p., recurso digital

Formato: epdf

Requisitos do sistema: adobe acrobat reader Modo de acesso: world wide web

Inclui índice

ISBN: 978-85-8300-031-0 (recurso eletrônico)

1. Língua portuguesa - Gramática. 2. Livros eletrônicos. I, Cintra, Luís F. Lindley

(Luís Filipe Lindley), 1925-1991. II. Título. 17-41723 CDD:

CDU: 469.5 81 LI 34.3>36

Página: 179

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00186

Questionamento

O Gabarito da questão 7 informa que o predicado da oração é nominal, mas se tem uma locução verbal com transitividade direta na questão: "Estão maltratando uma velhinha!" a locução 'Estão maltratando' exige o objeto direto 'uma velhinha'. Logo, se não há predicativo do sujeito, mas sim um objeto direto ligado à uma locução verbal transitiva direta o predicado será verbal e não nominal como diz a afirmativa III.

A questão referida não apresenta resposta, visto que, somente a afirmativa IV está correta.

Bibliografia

Gramática metódica da língua portuguesa - Napoleão Mendes de Almeida, Editora Saraiva.

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00196

Questionamento

Estão maltratando uma velhinha: sujeito indeterminado; Locução verbal transitiva direita; Predicado verbal; Objeto direto: uma velhinha(núcleo); Adjunto adnominal: uma A única afirmativa correta seria a IV, a qual resposta não consta nas alternativas. Por isso, solicito anulação da questão.

Bibliografia

Regras da Norma Padrão da Língua Portuguesa.

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00199

Questionamento

Na questão 7 da prova da manhã de linguagens, o gabarito provisório afirma que a alternativa correta é a letra D "Apenas as afirmativas 3 e 4 estão corretas". Porém, a afirmativa 3 está errada, visto que, o predicado é verbal, por possuir o verbo "maltratando" como o núcleo do predicado. Portanto, o verbo expressa uma ação sendo realizada sobre a velhinha, ação essa, que não pode ser considerada como predicado nominal, já que, a frase "Estão maltratando uma velhinha" possui sentido que gira em torno da ação que está sendo realizada (verbo no gerúndio), sendo classificada como predicado verbal. Desse modo, pela pluralidade de interpretações causada pela afirmativa que podem levar o candidato a se confundir, pede-se alteração do gabarito para letra (C), ou mesmo a anulação do item.

Bibliografia

Afirmações Publicadas por Sanches Maria, Graduada em Letras-Português pela UFS. Pós-graduada em Literatura Brasileira pela Universo-RJ. Como também, pós-graduada pela UFS em Teorias do Texto. "Quando o predicado exprime uma ação que o sujeito pratica ou sofre, o verbo constitui o seu elemento principal. Por isso denomina-se verbal".

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00202

Questionamento

A alternativa "D", da questão supracitada, não pode ser considerada correta pois o item III diz que o predicado nominal é: "Maltratando uma velhinha", no entanto, o predicado nominal é considerado tudo aquilo que se atribui ao sujeito, sendo portanto, o correto: "Estão maltratando uma velhinha", além de que, no predicado nominal o verbo de ligação une duas palavras de caráter nominal que se referem ao sujeito.

Bibliografia

<https://www.todamateria.com.br/predicado-nominal/>

<https://www.portugues.com.br/gramatica/tipos-predicado.html#:~:text=Verbos%20com>

[o%20esse%20s%C3%A3o%20chamados,se%20refere%20diretamente%20ao%20sujeito.](https://www.portugues.com.br/gramatica/tipos-predicado.html#:~:text=Verbos%20com)

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00227

Questionamento

Prezada banca, venho por meio deste solicitar a anulação da questão de número 7 de português não apresentar uma resposta correta. Já que, a assertiva III (dada como resposta pelo gabarito, juntamente com a IV, encontra-se errada. Tal erro é observado na proposição da referida alternativa, a qual diz equivocadamente que o predicado nominal é "maltratando uma velhinha", pois um predicado nominal é caracterizado por ser uma estrutura em que o verbo de ligação (ser, estar, parecer, entre outros) relaciona o sujeito a um complemento nominal, que exprime uma qualidade ou estado, o que não ocorre no respectivo período. No caso da frase, o verbo estar é um verbo de ação, indicando a ação de maltratar. Sendo que o complemento "uma velhinha" é objeto direto dessa oração. Mediante a isso, solicito respeitosamente à prezada banca a anulação da respectiva questão. Grato desde já.

Bibliografia

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjOsJ6gx6OCAXWAr5UCHVuxBkgQFnoECBgQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.todamateria.com.br%2Fpredicado-nominal%2F&usg=AOvVaw2xunAe_7P6vsiRU-VVPi7I&opi=89978449
<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/tipos-predicado.htm>
https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjOsJ6gx6OCAXWAr5UCHVuxBkgQFnoECCUQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.infoescola.com%2Fportugues%2Fpredicado-nominal%2F&usg=AOvVaw2qeliax3Zvg2ldP_asRwT-&opi=89978449

Prova

Prova Manhã

Área

Língua Portuguesa

Questão

7

Recurso

00234

Questionamento

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão no. 07 da prova objetiva de Língua Portuguesa, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou com o correta a alternativa D da questão 07.

A alternativa D da referida questão entende como corretas as assertivas III e IV, as quais assim dispõem:

III. O predicado nominal do período é "maltratando uma velhinha".

IV. A construção "estão maltratando" indica ao leitor que a ação está em processo.

Ocorre que, a assertiva III está incorreta, uma vez que o PREDICADO NOMINAL é formado por um VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO, de acordo com a Moderna Gramática Portuguesa, de Evanildo BECHARA. Sendo o predicativo, o "que delimita a natureza semântico-sintática de um reduzido número de verbos", e, nessa questão, "uma velhinha", não funciona como característica do sujeito, mas sim como objeto do verbo maltratar. Assim, não há alternativa correta na questão, devendo ser anulada.

Bibliografia

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015, p. 42.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. Ed. Rio de Janeiro, Lexikon, 2008.

PARECER DA BANCA:

Na questão 7, no item III, o verbo de ligação é "o núcleo da oração" (Junior; Teles, 2008, p. 236), de modo que seu complemento funciona como um "predicado". O predicado é marcado pela continuidade, sendo o tempo e a conjugação com o sujeito feitos no núcleo, o verbo de ligação, "estão".

Fontes Bibliográficas:

JUNIOR, Celso Ferrarezi; TELES, Iara Maria. **Gramática do brasileiro**: uma nova forma de entender a nossa língua. Editora Globo, 2008.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	10
RECURSO:	
<p>Questão 10 Recurso 00164</p> <p>A falta do texto para auxílio na questão da prova, pedia para identificar os personagens mas não havia o texto na prova.</p> <p>Questão 10 Recurso 00167</p> <p>Faltou o Texto. Necessitaria do texto para compreensão da questão.</p> <p>Questão 10 Recurso 00179</p> <p>O texto referente a questão estava faltando.</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>A questão 10 aborda o romance “O canto da carpideira”, de Lita Maria, uma obra regional e listada como leitura obrigatória na prova do Concurso Vestibular 2024-01. Portanto, o enunciado deixa claro que a questão aborda a leitura integral da obra, ao informar que “O romance O canto da carpideira, de Lita Maria, apresenta algumas personagens já marcadas pela velhice como Cota, Leonilda, Nena e Ditinho, descrevendo o saber e fazer de cada uma delas”. “Sobre a obra, é CORRETO afirmar que”</p> <p>Fontes Bibliográficas: Fonte: ALVES, Lucelita Maria. O canto da carpideira. Palmas-TO. Universidade Federal do Tocantins – EDUFT, 2014.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	11
RECURSO:	
<p>Questão 11 Recurso 00144</p> <p>Senhora banca examinadora, na referida questão, é pedido para assinalar a alternativa na qual contém apenas itens corretos. De acordo com o gabarito, a resposta seria a alternativa “D”, a qual afirma que “Todos os itens estão corretos”, porém, no item IV (“Os fragmentos “Não só ele era Kafka como toda a situação era</p>	

puro Kafka” e “Que tal se eu continuasse dormindo mais um pouco e esquecesse todas essas tolices? “demonstram a inquietude dos personagens frente às novas condições.”) fica evidente a afirmação que o personagem do texto de Franz Kafka, “A Metamorfose”, estaria inquieto diante da situação mencionada. Nesse sentido, torna-se incoerente relacionar a inquietude com “voltar a dormir”, pois são situações opostas. Abaixo, seguem a definição e antônimos (os quais estão diretamente ligados ao ato de Dormir) da palavra Inquietude. SIGNIFICADO DE INQUIETUDE: Substantivo feminino; Estado daquilo que está inquieto; que foi alvo de agitação; agitado; Condição da pessoa inquieta; estado de quem demonstra falta de sossego; que não consegue repousar; sem tranquilidade; nervosismo; Ação de se preocupar com o que, normalmente, se encontra acima de seu entendimento; falta de satisfação intelectual; ANTÔNIMOS DE INQUIETUDE: Inquietude é o contrário de: Tranquilidade, Sossego. Abaixo, uma análise literária: “[...] A impotência do personagem perante ações que antes lhe eram rotineiras como sair da cama ou caminhar, faz uma alusão às fraquezas humanas diante de pressões sociais.”

Questão 11

Recurso 00176

Solicito anulação da questão 11 por ausência de gabarito correto, caso a Banca analise como corretas as proposições a seguir. Segundo o gabarito provisório, a questão 11 tem a opção "d" como resposta adequada. No entanto, esse item apresenta uma informação errônea, em que se lê: "Os fragmentos 'Não só ele era Kafka como toda a situação era puro Kafka' e 'Que tal se eu continuasse dormindo mais um pouco e esquecesse todas essas tolices', demonstram a inquietude dos personagens frente às novas condições.". Tal item assume como inquieta a postura dos personagens, entretanto, no fragmento que é a referência do I texto (“Que tal se eu continuasse dormindo mais um pouco e esquecesse todas essas tolices?”), é evidente a amenização da situação pelo personagem ao ignorar o contexto e sugerir o descanso, a fim de esquecer "todas essas tolices", expressão que reforça a ideia de amenidade relacionada à situação. Assim, não há postura de inquietude, principalmente, tendo em vista que o item toma como referência o fragmento. Portanto, a questão fica sem gabarito conclusivo, por ter os itens I, II e III como corretos, enquanto o item IV seria errado, de modo que nenhuma opção corresponde às afirmativas. Dessa maneira, peço a anulação da questão.

Questão 11

Recurso 00206

Na questão 11 da prova da manhã de linguagens afirma no gabarito provisório que a alternativa correta é D "Todas estão corretas". Porém, na afirmação 4 da questão, está explícito na fala "Que tal se eu continuasse dormindo mais um pouco e esquecesse todas essas tolices?" Que não há nenhum tipo de inquietude por parte do personagem, visto que, ele pretende voltar ao seu estado de sono e descanso, comportamento esse, totalmente contrário ao de alguém que está inquieto. Portanto, a afirmativa está errada ao afirmar o contrário. Desse modo, pela pluralidade de interpretações causada pela afirmativa que podem levar o candidato a se confundir, pede-se alteração do gabarito para letra (A), ou mesmo a anulação do item.

PARECER DA BANCA:

A questão 11 solicita que se leia os textos I e II, leia as afirmativas para marcar a alternativa **CORRETA**. A afirmativa D tem a seguinte redação: Os fragmentos “Não só ele era Kafka como toda a situação era puro Kafka” e “Que tal se eu continuasse dormindo mais um pouco e esquecesse todas essas tolices?” demonstram a inquietude dos personagens frente às novas condições. Os fragmentos estão corretos justamente por marcarem a inquietude dos personagens diante da nova condição, em que no primeiro a situação era kafkiana e gerava inquietação e no segundo o questionamento de que se voltasse a dormir mais um pouco, poderia esquecer a sua nova condição, portanto, os dois textos apontam que os personagens inquietos, desconfortáveis e reflexivos diante dos problemas surgidos em suas vidas.

Fontes Bibliográficas:

Fonte: VERÍSSIMO. Luís Fernando. "Metamorfose". In: COSTA, Flávio Moreira da (org.). Os 100 melhores contos de humor da literatura universal. In: Rio de Janeiro: Ediouro, 2001, p. 527. (fragmento).

KAFKA, Franz. A metamorfose. Tradução de Modesto Carone. Companhia das Letras: São Paulo, 1997, p. 06. (fragmento).

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	12

RECURSO:

Questão 12

Recurso 00213

A questão possui duas alternativas incorretas. Na questão 12 da prova de linguagens, códigos e suas tecnologias aplicada pela parte da manhã, ficou subtendido o que vocês quiseram pedir em uma das questões. A questão 12 pedia para marcar a alternativa incorreta sobre o quê se tratava do is trechos de duas histórias, as do livro Insubmissas Lágrimas de mulheres da Conceição Evaristo, os dois trechos se tratavam das histórias de "Aramides Florença" e "Lia Gabriel". As alternativas diziam o seguinte: (A) histórias de violência contra a mulher protagonizadas por seus próprios maridos no ambiente doméstico. (D) cenas comuns de um cotidiano doméstico em que os pais e as mães são cuidadosos com os filhos. Essa alternativa "A" deu a entender que falava que os maridos agressores eram os protagonistas das histórias, o que não é verdade, pois além de cada história carregar nomes femininos como subtítulo, o próprio título do livro "Insubmissas Lágrimas de MULHERES" já descreve que as mulheres são as protagonistas o que torna essa questão incorreta e a alternativa "D" também está incorreta, pois diz que os pais eram cuidadosos com os filhos e em ambas as histórias os pais também foram violentos com suas crianças, apenas as mães mesmo sofrendo agressões tentaram as defender. Ambas as questões parecem estar incorretas tanto a alternativa "A" quanto a "D". Não é possível existir duas alternativas incorretas na questão, então eu venho por meio desta solicitação pedir a anulação dessa questão.

PARECER DA BANCA:

A questão 12 solicita que se leia os fragmentos dos textos I e II para marcar a alternativa **INCORRETA** sobre Os contos "Aramides Florença" e "Lia Gabriel", de Conceição Evaristo. O enunciado questiona sobre o que narram esses dois contos.

A alternativa A - histórias de violência contra a mulher protagonizadas por seus próprios maridos no ambiente doméstico. As histórias de violência contra a mulher são protagonizadas pelos maridos, ou seja, são eles que agredem e violentam as mulheres na obra, conforme a leitura dos fragmentos. Na questão, protagonizam classifica-se gramaticalmente como verbo, sendo utilizado no sentido de que, em ambos os contos, os pais (homens) atuam como sujeitos atuantes da violência.

A alternativa D - tem a seguinte redação: D - cenas comuns de um cotidiano doméstico em que os pais e as mães são cuidadosos com os filhos. De acordo com a leitura não é possível inferir que os pais (homens) são cuidadosos com os filhos – ao contrário são cenas de violência e de agressões físicas, protagonizadas pelos homens (pais). O cuidado e as ações de proteção dos filhos são feitos pelas mães, que tentam proteger os filhos da violência física praticada pelos pais, conforme consta na narração das histórias

Fontes Bibliográficas:

Fonte: EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres. Belo Horizonte: Nandyala, 2011, p 17-18. (fragmento).

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Literatura

Nº DA QUESTÃO:

14

RECURSO:

Questão 14

Recurso 00175

Faltou os fragmentos dos textos "Aramides Florença" e "Lia Gabriel" e "Maria Cora".

PARECER DA BANCA:

A questão 14 solicita que se leia os fragmentos de textos dos escritores já referidos e citados na prova e solicita que se marque a alternativa Incorreta. A escritora Conceição Evaristo já havia sido citada na questão 12 e o escritor Machado de Assis já havia sido citado na questão 13. Portanto, reiteramos que os textos já estavam citados na prova e em questões anteriores, bem marcados com seus títulos e seus respectivos escritores.

Fontes Bibliográficas:

Fonte: EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres. Belo Horizonte: Nandyala, 2011, p 17-18. (fragmento)

Fonte: EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres. Belo Horizonte: Nandyala, 2011, p. 86-87. (fragmento)

Fonte: ASSIS, Machado. Contos escolhidos. São Paulo, Martin Claret, 2012, p.240-241. Fragmento.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

Literatura

Nº DA QUESTÃO:

15

RECURSO:

Questão 15

Recurso 00187

A questão de número 15 apresenta uma formulação de péssimo entendimento do candidato e nenhuma alternativa responde corretamente e com clareza a questão. "Ela t razia a Winchester 22" é uma metonímia

(quando se troca uma palavra ou expressão - nesse caso "arma" - por uma outra de mesmo valor semântico e que tenha valor entre si "Winchester 22") e não uma Apóstrofe. Nenhuma das alternativas apresentadas responde a questão.

Questão 15

Recurso 00212

Questionamento Não é possível encontrar exemplos legitimados de assonância e aliteração nos trechos da música citados na alternativa "b". Portanto, tal questão deverá ser anulada.

Questão 15

Recurso 00217

Questionamento "Aliteração é caracterizada pela repetição de sons consonantais". "A assonância tem como principal característica promover a repetição harmônica de sons vocálicos na frase em questão." A questão 15 solicita ao candidato que correlacione as figuras de linguagens presentes no texto com o referido trecho da música que apresenta um exemplo desse recurso estilístico. A alternativa considerada correta pela banca foi a 'B'. Considerando os conceitos de 'aliteração' e 'assonância' supracitados, vê-se que o gabarito proposto pela banca para a questão 16 não está correto, uma vez que os trechos apresentados na alternativa B não apresentam assonância devido à inexistência da repetição harmônica de fonemas vocálicos. Além disso, a alternativa não apresenta a figura de linguagem aliteração, devido à inexistência, também, de repetição de sons consonantais. Ainda, vê-se que a alternativa C pode ser considerada correta, pois: 1. Nos versos 'Um homem que atirava pelas costas e acertou o Santo Cristo' e 'E começou a sorrir' há ironia, figura de linguagem "que utiliza palavras com senti do oposto para dar ênfase ao discurso." 2. E, também, nos versos 'E decidiu entrar de vez naquela dança' e 'E de tudo o que vivera até ali' há a presença da figura de linguagem eufemismo, que é caracterizada "por atenuar ou suavizar o sentido das palavras ditas". Portanto, requiro a alteração do gabarito da questão 15 para a alternativa C.

PARECER DA BANCA:

A questão 15 solicita que o candidato assinale a alternativa **CORRETA** quanto às figuras de linguagem presentes nos versos da canção Faroeste Caboclo, de Renato Russo.

O questionamento de que poderia ser gabarito a alternativa A – Apóstrofe nos versos "Ela trazia a Winchester 22" e "A arma que seu primo Pablo lhe deu" e paronomásia nos versos "Dizendo a hora e local e a razão" e "E se lembrou de quando era uma criança e de tudo o que vivera até ali".

O questionamento que o gabarito poderia ser a alternativa C - Ironia nos versos "Um homem que atirava pelas costas e acertou o Santo Cristo" e "E começou a sorrir" e eufemismo nos versos "E decidiu entrar de vez naquela dança" e "E de tudo o que vivera até ali". Não há apóstrofe no verso "Ela trazia uma Winchester 22". A apóstrofe é usada para chamar alguém ou alguma coisa, o que não acontece na estrofe e versos citados da canção. Nesse verso tem-se uma metonímia em que houve a substituição do termo arma pela marca que a caracteriza. Não há paronomásia no verso "Dizendo a hora, o local e a razão" visto que a paronomásia é caracterizada pela utilização de palavras com significados diferentes que se escrevem e se pronunciam de forma parecida, portanto, hora, local e razão não têm nem grafias nem pronúncias parecidas. O gabarito é a letra "B" - Assonância nos versos "No sábado então, às duas horas, todo o povo" e "Se a via-crucis virou circo, estou aqui" e aliteração nos versos "João olhou pras bandeirinhas e pro povo a aplaudir" e "E nisso o sol cegou seus olhos e então Maria Lúcia ele reconheceu".

A assonância é a semelhança ou igualdade de sons em palavras próximas, bem como o uso do mesmo timbre vocálico em palavras distintas no final das frases. Nos versos se percebe a assonância pela repetição de fonemas: "No sábado", "todo o povo", "via-crucis, virou".

E aliteração é a repetição de fonemas consonantais idênticos ou parecidos no início de várias palavras no mesmo verso. "pras, pro povo, aplaudir" e "nisso o sol cegou seus olhos". Neste caso, tem-se a repetição dos fonemas "p" e "s" para marcarem efeito sonoro e ritmo à canção. O "p" tem um efeito sonoro de tiros "pppp" e o "s" lembra um silvo, como o som fino da bala em movimento. Nos versos "Um homem que atirava pelas costas e acertou o Santo Cristo" não há a presença de ironia, visto que o nome da personagem é esse

“Santo Cristo” e, na narrativa, do enredo ele é apresentado sem referência irônica, além do mais, a ironia é um recurso usado no sentido de zombaria ou de sugestão de uma ideia contrária, o que não ocorre na canção. Da mesma forma, os versos “E decidi entrar de vez naquela dança”; “E tudo o que vivera até ali” não se configuram como eufemismo, uma vez que o eufemismo é um recurso estilístico utilizado para suavizar ou falar com polidez acerca de um tema ou fato polêmico, agressivo ou depreciativo. No verso, o termo “dança” se configura como uma metáfora. No verso “E de tudo o que vivera até ali” não há figura de linguagem.

Fontes Bibliográficas:

Fonte: LEGIÃO URBANA. Que País É Este 1978/1987. Rio de Janeiro: EMIOdeon Brasil, 1987. (encarte do álbum) [Fragmento]

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Matemática
Nº DA QUESTÃO:	25
RECURSO:	
O/A candidato/a alega que “A resposta certa seria letra a, pois a proporção de mulheres de 0 a 24 anos, é sim maior que a de homens”.	
PARECER DA BANCA:	
<p>A questão 25 traz em seu enunciado que “Nos grupos mais jovens, existe maior proporção de homens”. Analisando o gráfico da pirâmide etária brasileira, disponível na questão, é possível perceber que “nos grupos mais jovens, de 0 a 24 anos, existe maior proporção de homens”. Com isso, a afirmativa II é falsa.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a (D).</p> <p>Fontes Bibliográficas: BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Matemática
Nº DA QUESTÃO:	26
RECURSO:	
O/A candidato/a alega que “O enunciado da questão, diz que os bancos são fixos. Logo estes terão todas as forças iguais no ponto A. E todas as força iguais no B. Considerando momentos distintos”.	
PARECER DA BANCA:	
<p>A Questão 26 de Matemática não tem relação com texto mencionado pelo/a candidato/a no recurso.</p> <p>Fontes Bibliográficas: DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Matemática
Nº DA QUESTÃO:	32
RECURSO:	
O/A candidato/a alega que “A questão citada mostra que a ordem das essências não altera o aroma obtido”. Diz ainda que “Por causa desses modelos, seria necessário colocar na questão que as quantidades volumétricas não alterariam ou seriam iguais, ou ainda, que as quantidades volumétricas de cada essência seriam desprezíveis. Com isso, peço averiguação para anulação da questão. Pois, teríamos outros resultados possíveis que não estão na referida questão”.	
PARECER DA BANCA:	
A Questão 32 traz em seu enunciado que para obtenção de um novo aroma seriam considerados apenas a combinação de essências distintas. Ainda no enunciado, o exemplo apresentado mostra que a quantidade de cada essência não deve ser considerada. Portanto, a alternativa correta é a (C).	
Fontes Bibliográficas: SANTOS, José Plínio O., Mello, Margarida P. e Murari, Idani T. C. Introdução à Análise Combinatória . Rio de Janeiro: Editora ciência Moderna Ltda., 2007.	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	Química
--------------------	---------

Nº DA QUESTÃO:	30
-----------------------	----

RECURSO:

Recursantes alegam que a falta de dados sobre o número atômico do flúor e do iodo e a ausência da tabela periódica na prova inviabilizou a resolução do item e pede anulação do mesmo.

Recurstante alega que a afirmativa III, sobre a presença do momento de dipolo nas moléculas de HF, está correta sendo que o gabarito considera falso.

Recursante alega que há inconsistência na afirmativa II sobre a diferença de raio atômico entre os átomos constituintes das moléculas, uma vez que a diferença de raio atômico entre o hidrogênio e o flúor é maior do que entre o hidrogênio e o iodo.

PARECER DA BANCA:

A alegação dos recursantes de que a ausência da tabela periódica na prova impediu a resolução do item é improcedente. Para resolução do item, não é necessário conhecimentos de valores de raio atômico dos elementos citados (flúor e iodo). É necessário, apenas, o conhecimento da tendência dos raios, isto é, na família dos halogênios, o flúor é o elemento com menor raio atômico e o iodo o de maior raio atômico. Os halogênios são uma família muito importante no estudo de química e este conteúdo (tendências periódicas de raios atômicos) está contemplado no edital do certame. O domínio do conteúdo sobre este tópico seria suficiente para resolução do item.

A alegação do recursante de que a afirmativa III está correta e o gabarito a considera falsa é improcedente. O texto da afirmativa III não diz que a molécula de HF tem momento de dipolo. O texto diz que o momento de dipolo do HI (ácido iodídrico) é maior do que no HF (ácido fluorídrico). Essa afirmativa é falsa. O correto é o contrário: o momento de dipolo é maior no HF do que no HI.

A alegação do recursante de que há inconsistências na afirmativa II uma vez que a diferença de raios atômicos seria maior no HF do que no HI é improcedente. O raio atômico do flúor é menor do que do iodo, logo, comparado ao raio atômico do hidrogênio, a diferença entre os valores será maior no HI do que no HF. Destacamos ainda que a referência fornecida no recurso não diverge dessa conclusão.

Fontes Bibliográficas:

Usbero, João; Química, João Usberco, Edgard Salvador, 12^o Edição Reform. São Paulo: Saraiva, 2009, ISBN: 978-85-02-08479-7.

Lembo, Antonio.; Química. Realidade e Contexto - Volume Único, Editora Ática; 1^a edição, 2006, 672 páginas. ISBN: 8508075367.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Química
--------------------	---------

Nº DA QUESTÃO:	32
-----------------------	----

RECURSO:

Recursantes alegam que o resultado correto seria o gabarito 'b', $P_f = 2 P_i$ e não o gabarito 'c' e pedem mudança de gabarito.

Recursante alega que as informações apresentadas no item não são suficientes para considerar os gases como ideais e pede anulação do item.

PARECER DA BANCA:

A alegação dos recursantes de que o gabarito correto é $P_f = 2 P_i$ é improcedente.

No cálculo apresentado, houve não somente alteração da temperatura, mas também do número de mol de gás presente. Considerando que o volume é constante, $V_f = V_i$, a temperatura final é o dobro da inicial, $T_f = 2 T_i$, e o número de mol de gás final é igual ao dobro do número de mol inicial, $n_f = 2 n_i$.

$$P_i V / n_i R T_i = P_f V / n_f R T_f$$

Substituindo os valores, temos:

$$P_i V / n_i R T_i = P_f V / 2 n_i R T_i \therefore P_f = 4 P_i$$

Logo, o gabarito correto da questão é a letra 'c'.

A alegação dos recursantes de que as informações disponibilizadas no enunciado são insuficientes para afirmar que os gases possam ser tratados como ideais é improcedente. O nível de avaliação do certame está definido em edital e não incorpora conceitos mais avançados como os desvios da idealidade no comportamento dos gases.

Fontes Bibliográficas:

Usbero, João; Química, João Usberco, Edgard Salvador, 12^o Edição Reform. São Paulo: Saraiva, 2009, ISBN: 978-85-02-08479-7.

Lembo, Antonio.; Química. Realidade e Contexto - Volume Único, Editora Ática; 1^a edição, 2006, 672 páginas. ISBN: 8508075367.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Química
Nº DA QUESTÃO:	34
RECURSO:	
<p>Recursante alega que há duplicidade no enunciado por haver dois valores diferentes informados para o chumbo (Pb) e ainda a solicitação de cálculo de um terceiro valor o que inviabiliza a resolução do item e pede a anulação do item.</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>A alegação do recursante é improcedente. A questão informa um valor de Massa Molar para o chumbo elementar (Pb), a saber 207 g/mol, um segundo valor para um reagente de chumbo, a saber o nitrato de chumbo (Pb(NO₃)₂) e solicita a massa de um produto de chumbo formado na reação apresentada, ou seja, o iodeto de chumbo (PbI₂). Assim, não há duplicidade de sentido uma vez que cada valor informado ou solicitado se refere a espécies químicas diferentes.</p>	
RESULTADO	
<p>IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.</p>	